

@verdade



Jornal Gratuito

www.verdade.co.mz

Sexta-Feira 25 de Agosto de 2017 • Venda Proibida • Edição N° 456 • Ano 9 • Fundador: Erik Charas

Parcerias Público Privadas não geraram dividendos para o Estado e muitas não pagaram taxa de concessão nem IVA



As 15 Parcerias que o Estado moçambicano tem com privados voltaram a não gerar dividendos para o erário em 2016, pelo segundo ano consecutivo, com excepção da Mozambique Community Network (MCNET). Além disso grande parte destas Parcerias, em que privados gerem serviços e empreendimentos públicos supostamente com mais eficiência e qualidade que o Estado, não pagou taxas de concessão e nem mesmo o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo [continua Pag. 02 →](#)

ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail

averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.

Acidente de viação mata e fere em Xai-Xai

Dois pessoas morreram, das quais uma criança que regressava da escola e um professor, em consequência de um acidente de viação ocorrido terça-feira (22), na zona alta da cidade de Xai-Xai, província de Gaza.

A criança perdeu a vida no local do acidente – protagonizado por um cidadão que se fazia ao volante de uma viatura com a matrícula AEK 399 MP, pertencente à empresa Televisa – e o docente momentos depois de ter sido socorrido para o Hospital Provincial de Xai-Xai.

A criança foi colhida de surpresa numa paragem de transportes semi-colectivo de passageiro, onde se encontravam outras pessoas, cinco das quais também feridas.

O professor estava afecto à Escola Primária Amílcar Cabral. Segundo Mendes Chogo, director clínico daquele hospital, o malogrado teve um traumatismo encefálico e várias fracturas no corpo.

O veículo despistou e o condutor não conseguiu dominá-lo, tendo feito outras vítima no local. Ao todo houve seis feridos, três dos quais em estado grave.

O sinistro em causa deu-se de frente do Centro de Recruta-

mento Militar de Gaza, na Avenida Samora Machel.

De acordo com a Polícia da República de Moçambique (PRM), naquele ponto do país, o carro colidiu contra uma motorizada, na qual se fazia transportar o docente falecido.

Presume-se que o excesso de velocidade e o corte de prioridade estejam na origem deste desastre, mas há uma investigação em curso com vista a esclarecer o caso.

Pergunta à Tina

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

email
averdademz@gmail.com

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA DE SABER SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

DE
VERDADE

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o
XICONHOGA
da semana



Por:
BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

Se tens alguma denúncia ou queres contactar um jornalista

WhatsApp:
84 399 8634

Telegram
86 450 3076

E-Mail
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 01 - Parcerias Público Privadas não geraram dividendos para o Estado e muitas não pagaram taxa de concessão nem IVA

Os Empreendimentos de Parcerias Público-Privadas (PPP's) do Porto de Maputo, do Porto da Beira, Porto de Quelimane, do Corredor de Desenvolvimento do Norte, do Corredor Logístico Integrado de Nacala, dos Terminais Portuários e Logísticos de Pemba e Palma, da Estrada Nacional nº 4 TRAC, das Estradas do Zambeze, da Gestão de Terminais, das Águas da Região de Maputo, da Hidroeléctrica de Cahora Bassa, da Central eléctrica de Ressano Garcia Gigawatt e da Central Térmica de Ressano Garcia não pagaram qualquer dividendo ao Governo de Moçambique durante o ano findo.

Esta situação repete-se pelo segundo ano consecutivo, de acordo com as Contas Gerais do Estado de 2015 e de 2016 a que o @Verdade teve acesso que indicam que no último exercício económico as PPP's apresentaram "um resultado líquido negativo de aproximadamente 47.830,0 milhões de meticais, o que representa um aumento do prejuízo, em cerca de 234,0%, comparativamente ao exercício anterior de 2015, no qual o prejuízo apurado foi de 14.466,0 milhões de meticais".

O resultado deveu-se aos prejuízos registados na maioria pelo Porto de Quelimane, pelo Corredor de Desenvolvimento do Norte, pelo Corredor Logístico e Integrado de Nacala, pelos Terminais Portuários de Pemba e Palma, pela Estrada Nacional nº 4, pelas Águas da Região de Maputo, e também pela Central eléctrica de Ressano Garcia Gigawatt assim como a Central Térmica de Ressano Garcia.

Tabela A. Informação Sobre o Desempenho Económico-Financeiro dos Empreendimentos de Parcerias Público-Privadas Ano de Reporte: 2016

Descrição	Porto de Maputo	Porto da Beira	Porto de Quelimane	Corredor de Desenvolvimento do Norte	Corredor Logístico Integrado de Nacala	Terminais Portuários e Logísticos Pemba e Palma	Estrada Nacional nº 4 TRAC	Estradas do Zambeze	Gestão de Terminais	Águas da Região de Maputo	Hidro-eléctrica de Cahora Bassa	Hidro-eléctrica de Mphanda Nkuwa	Central-eléctrica de Ressano Garcia Gigawatt	Central-Térmica de Ressano Garcia	MCNET	TOTAL
Resultados																
Total de Projetos	5.132,0	7.544,9	208,4	144,4	11.242,7	118,2	1.095,9	691,5	318,0	1.672,0	26.899,0	5.784,7	7.348,9	1.520,9	67.193,2	
Total de Custos Operacionais	1.149,6	-	156,5	43,0	7.096,2	59,4	559,5	306,2	98,0	1.507,1	1.651,3	2.795,3	3.653,3	1.087,0	20.162,3	
Amortizações/Depreciações	585,0	0,0	11,1	32,5	1.534,4	2,2	318,6	2,6	22,0	361,5	1.887,4	345,0	595,2	13,3	5.710,9	
Custos Financeiros	33,6	0,0	30,3	643,3	47.249,5	1,4	464,7	129,2	17	63,2	16.565,4	4.425,6	9.296,8	0,5	72.920,6	
Lucros antes de Impostos	1.569,8	3.378,2	6,5	-574,6	-44.789,2	-124,6	-4,6	26,2	181,0	-259,9	7.863,3	-1.969,1	-6.901,2	420,0	-41.178,0	
Impostos	480,8	209,8	9,5	-	-	-	37,0	9,9	57,0	-	1.516,3	59,9	1.393,0	139,7	4.913,0	
Lucro depois de Impostos	1.089,1	3.168,4	-3,0	-574,6	-44.789,2	-124,6	-4.567,4	16,3	124,0	-259,9	5.347,1	-2.039,0	-5.508,2	280,3	-47.830,7	
Contribuição Fiscal																
Taxas de concessão	500,23	-	-	99,5	204,5	-	-	-	48,6	-	1.437,0	-	-	-	43,7	2.333,5
IRPS	113,0	141,6	3,0	51,2	221,7	6,2	4,2	6,8	0,7	33,5	312,4	0,0	28,1	8,4	28,1	958,9
IRPC	370,0	474,4	0,2	66,9	211,4	1,1	57,3	8,3	84.413	0,468	977.153	0,000	94,5	267,9	135,0	2.749,1
IVA	0,0	6,1	0,0	0,0	0,0	0,0	244,2	0,0	0,5	80,3	77,4	0,0	446,1	725,4	104,8	1.684,9
Dividendos pagos ao Governo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26,03	26,0
Outros Imp. Pagos ao Governo	6,3	4,4	0,4	1,0	0,2	0,1	0,0	0,0	0,0333	0,0	0,1	0,0	25,2	0,0	0,2	38,0
TOTAL																7.790,4
Postos de Trabalho Criados																
Número de Trabalhadores	544	678		390	883	23	184	7	68	1.794	740	27	61	9	5.408,0	
Nacionais	538	671		376	797	23	184	5	68	1.794	733	26	59	9	5.283,0	
Estrangeiros	6	7		14	86	0	0	2	0	7		1	2		125,0	
Ligação com as PMEs																
Empresas Sub-contratadas	204		30,0	120	213	-	0	71		0	3.717	1	39		4.172,0	
Volume de Negócios	Milhões de Meticais	617,0	2.046,3	7,4	5.484	0		691,5		0,0	4.190,31	899,6	102,1			14.037,8
Responsabilidades Social																
Actividades Realizadas	Descrição	Projectos nas áreas de Educação, Ambiente, Saúde e Segurança.					Fóruns de água e Consultoria Social	Abertura de fóruns de água - Pemba								
Investimento	Milhões de Meticais	9,0	25,2	0,4	-	22,4	0,7	5,0	-	-	180,0	-	4,04	5,1	5,0	256,9

Fonte: Autoridade Tributária e Dados fornecidos pelas Empresas.

Não são públicas as contas de todos os privados envolvidos nestas PPP's nem são do conhecimento público os contratos com o Estado. Porém são conhecidos os vários membros do partido no poder e antigos governantes que exercem cargos altamente remunerados nas empresas que gerem as Parcerias que não dão lucro.

Aliás de uma forma geral os privados receberam as infra-estruturas que gerem após o Governo as ter pago e/ou os investimentos em curso são em grande medida avalizados pelo Estado, portanto o investimento e risco dos gestores não foi nem é significativo.

Parcerias Público-Privadas não pagam taxa de concessão nem IVA

Somente a MCNET - uma parceria com os privados Société Générale de Surveillance, Escopil, Confederação das Associações Económicas e a Autoridade Tributária de Moçambique - gerou dividendos de pouco mais de 26 milhões de meticais em 2016 e também havia gerado dividendos para o Estado de 35 milhões de meticais em 2015.

Outras PPP's para além de não gerarem dividendos para o erário não pagaram um único mítico relativo à taxa de concessão como são os casos do Porto da Beira, Porto de Quelimane, Terminais Portuários e Logísticos

de Pemba e Palma, Estrada Nacional nº 4 TRAC, Estradas do Zambeze, Águas da Região de Maputo, Central eléctrica de Ressano Garcia Gigawatt e Central Térmica de Ressano Garcia.

Ademais, o Porto de Maputo, o Porto de Quelimane, o Corredor de Desenvolvimento do Norte, o Corredor Logístico Integrado de Nacala, os Terminais Portuários e Logísticos de Pemba e Palma e as Estradas do Zambeze durante o ano de 2016 não tiveram nenhum valor a pagar ao erário relativo ao IVA.

As contribuições fiscais das Parcerias Público-Privadas em 2016 para o Orçamento do Estado foram de 7.790 milhões de meticais principalmente gera-

dos pelo pagamento do Imposto sobre Rendimento das Pessoas Colectivas (IRPC), embora tenha reduzido em cerca de 10% comparativamente ao ano anterior, da taxa de concessão paga pela Hidroeléctrica de Cahora Bassa e pelo Porto de Maputo.

Com estas PPP's que não geram rendimentos e com serviços de qualidade questionável, salvo algumas exceções, os moçambicanos devem ficar preocupados com os planos que o Executivo de Filipe Nyusi tem de conceder a privados a Ponte sobre rio Save ou as infra-estruturas de fornecimento de água que ainda são necessárias para que o precioso líquido chegue à maioria dos moçambicanos.

Assaltantes dum banco na Beira, que após prisão fugiram com outros reclusos, continuam a monte

Os dois presumíveis assaltantes detidos em conexão com o roubo de 28 milhões de meticais no Millennium Bim, na tarde de 30 de Junho passado, na cidade da Beira, e que mais tarde fugiram do Estabelecimento Penitenciário Provincial de Sofala na companhia de outros 15 reclusos, continuam em parte desconhecida. Porém, o Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) está a procurá-los, segundo a Procuradoria Provincial da República naquele ponto do país.

Os reclusos foragidos dividiram as celas com os outros 15 indivíduos também a monte. Estes, apercebendo-se da oportunidade de estar em liberdade sem serem submetidos ao julgamento, "aproveitaram fugir", disse Carolina Azarias, Procuradora Provincial-Chefe de Sofala.

"Mas nós queremos advertir, mais uma vez, às pessoas que cumprem penas [mas estão em parte incerta] e aos seus familiares que sabem de que fugiram, para que se entreguem voluntariamente às autoridades.

Segundo a magistrada do Ministério Público, os dois indivíduos em causa foram presos na capital moçambicana e a sua transferência para a cidade da Beira - local onde cometem o crime

- custou dinheiro, diga-se em vão.

Aliás, até hoje, nenhum dos 28 milhões de meticais roubados naquele estabelecimento bancário foi recuperado, senão apenas alguns bens supostamente comprados com o valor em alusão, segundo explicou a fonte.

"A Instrução preparatória já findou, só faltava remeter o processo ao tribunal para efeitos de julgamento", disse Carolina Azarias, a jornalista.

Ela esclareceu ainda que no dia em que os implicados no assalto em questão fugiram, faltavam dois dias para o julgamento, situação de deixar as autoridades judiciais agastadas, pois o caso estava prestes a ser esclarecido.

Contudo, o processo não será arquivado e a acusação prossegue, enquanto o SERNIC ocupa-se da neutralização dos supostos bandidos.

Num outro desenvolvimento, a Procuradora Provincial-Chefe de Sofala comentou que no dia da fuga, os reclusos apoderaram-se de uma arma de fogo que tinha sido confiada a um guarda do Estabelecimento Penitenciário Provincial, e a mesma foi abandonada do lado de fora da cadeia, o que permitiu a sua recuperação.

Há pessoas detidas em conexão com o caso, incluindo alguns guardas penitenciários, e em breve" será concluído o respectivo processo de instrução preparatória.

Naquela província, a ministra visita a cidade de Tete e o distrito Marara onde irá proceder à entrega de uma Unidade Móvel mista de Electricidade e Serralharia, designada "Escola que Anda".

Já na cidade de Tete vai dirigir um Seminário sobre Legislação Laboral abrangendo quatro temas: Regulamento do Trabalho em regime de Empreitada entre o empregador e empregado, assinatura de memorandos de entendimento de estágios pré-profissionais e entrega de kits no âmbito da Iniciativa Uma Empresa Um Kit de Auto Emprego.

Ministra do Trabalho escala a província de Tete

A Ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Vitória Diogo, efectua de 23 a 25 do mês em curso uma visita de trabalho à província de Tete no quadro de monitoria e avaliação do grau de desempenho do Programa Económico Social (PES) da Administração do Trabalho.

Texto: Fim de Semana Informe Comercial

Cidadãos de Nacionalidade estrangeira; Regulamento que aprova o licenciamento e funcionamento das Agências Privadas de Emprego e Regulamento do Trabalho Portuário.

Ainda na cidade de Tete, Vitória Diogo, testemunhará a assinatura de contratos de trabalho entre candidatos ao emprego e empregadores, assinatura de memorandos de entendimento de estágios pré-profissionais e entrega de kits no âmbito da Iniciativa Uma Empresa Um Kit de Auto Emprego.

Xiconhoquices

Revista "Moçambique"

A cada dia que passa o Governo da Frelimo tem vindo a apostar nos meios de propaganda. Como se não bastasse os nossos impostos que são usados para financiar a Rádio Moçambique, Televisão de Moçambique, entre outros meios de comunicação que são frequentemente usados pelo partido Frelimo, agora os moçambicanos são obrigados a sustentar mais uma revista de propaganda lançada pelo Gabinete de Informação (GABINFO). Segundo o GABINFO, com a criação da revista, o Governo pretende estabelecer maior interacção entre o sector público e a sociedade moçambicana. Isso diga-se em abono da verdade que não passa de conversa fiada, pois é de conhecimento de todos que a revista é mais um instrumento do regime da Frelimo para fazer crer aos moçambicanos de que tem estado a trabalhar para o desenvolvimento de todos.

Deliberação da Comissão de Ética

A Comissão Central de Ética Pública mostrou, sem sombras de dúvida, ser um organismo inútil. A comissão levou tanto tempo para chegar a uma conclusão óbvia segundo a qual o governador do Banco de Moçambique, Rogério Zandamela, agiu como jogador e árbitro, ao dirigir o processo de seleção do comprador da instituição bancária "Moza" e, ao mesmo tempo, ao ter decidido adjudicar ao Fundo de pensões do Banco de Moçambique, uma instituição de que ele próprio é o dirigente. Esta é uma situação que estava claro aos olhos dos cidadãos, até os mais leigos na matéria. Portanto, é estranho que um organismo que deve velar pela ética pública tenha estado distraído do processo e só venha agora afirmar que houve problemas de questões éticas e legalidade. Que Xiconhoque!

Parcerias Público Privadas

Não há dúvida que todos os tipos de iniciativas que são levadas a cabo têm como objectivo enriquecer um punhado de gente ligado ao partido no poder. As parcerias público privadas é exemplo disso. Em 2016, só para se ter uma ideia, as 15 parcerias que o Estado moçambicano tem com privados voltaram a não gerar dividendos para o erário. Esta situação dá-se pelo segundo ano consecutivo, com exceção da Mozambique Community Network (MCNET). Como se isso não bastasse, grande parte destas parcerias, em que privados gerem serviços e empreendimentos públicos supostamente com mais eficiência e qualidade que o Estado, não pagou taxas de concessão e nem mesmo o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA). Quanta Xiconhoque!

Ficha Técnica

NAMPULA-Av. 25 de Setembro 57 A
Telemóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO-Av. Paulo Samuel Kamkhomba 83
Telemóvel+258 84 39 98 629

E-mail: averdademz@gmail.com

Cidadania

@Verdade

www.verdade.co.mz 03
25 de Agosto de 2017

Por quê tanto "protecionismo"?

Quando o Presidente da República, Filipe Nyusi, nas suas habituals e infrutíferas visitas às instituições públicas ou/e de Estado, a esperança era de que alguma coisa seria feita de modo a tirar nas instituições visitadas do marasmo em que se encontra. Note-se que, em mais uma das visitas, o Chefe de Estado encheu a boca para dizer que é preciso quebrar o mito que as Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) são a companhia de bandeira. Porém, pelos últimos acontecimentos tudo indica que não passou de mais uma conversa para os jornalistas anotarem e reportarem.

O Governo moçambicano, pois, continua a fazer vista grossa para a preocupante situação em que as LAM se encontram mergulhada há vários anos. A cada ano que se passa a situação tende a ficar pior a todos os níveis.

O exemplo mais revoltante e

irresponsável e que de certo modo mostra a incompetência, é o facto de recentemente o Governo ter avaliado, mais um, empréstimo de mais de meio bilião de meticais para a empresa restaurar as suas operações e apoiar a tesouraria, ascendendo, assim, a 5,1 biliões as dívidas das LAM à banca nacional.

As LAM são, sem dúvida, campeãs em dívidas e problemas. Não é apenas a má gestão que caracteriza a dita companhia de bandeira. A empresa debate-se com problemas relacionados com atrasos de voos, cancelamentos sem nenhuma explicação, e os problemas mecânicos (as desculpas que têm sido mais invocadas) nos aparelhos das LAM que se transformaram no pão de cada dia.

É sabido que há sensivelmente dois anos as LAM encontravam-se em situação de falênc-

cia técnica, tendo parado de pagar aos seus fornecedores entre 2014 e 2015 acumulando dívidas superiores a 1,6 bilião de meticais. Essa realidade parece não ser argumento suficiente para que o Governo moçambicano tome medidas com vista reverter a situação que, a breve trecho, estará numa situação insustentável.

Mas, por as LAM tratarem-se de uma vaca leiteira das figuras ligadas ao partido Frelimo, o Governo da Frelimo continua a endividar o Estado de modo a "mamar" tranquilamente à custa do sofrimento do povo moçambicano. Tudo indica que o Executivo de Nyusi está à espera de uma fatalidade para tomar medidas sérias.

Como já referimos noutras ocasiões, um Governo que respeita os seus cidadãos e que se preocupa com o seu bem-estar já teria intervencionado nas Linhas Aéreas de Moçambique.

Sociedade

INSS divulga benefícios de se contribuir para a Segurança Social

As prestações da Segurança Social para os trabalhadores em caso de doença, maternidade, invalidez e velhice, assim como para os familiares sobreviventes, através da concessão do subsídio de funeral, morte e pensão de sobrevivência constituem os benefícios decorrentes da inscrição e contribuição para o Sistema.

Visando inscrever mais trabalhadores abrangidos pelos regimes dos Trabalhadores por Conta Própria (TCP) e dos Trabalhadores por Conta de Outrem (TCO), o INSS-Instituto Nacional de Segurança Social, ao nível da cidade de Maputo, está a desencadear acções de sensibilização junto de associações e organizações profissionais.

Com efeito, uma equipa do INSS, chefiada pelo delegado da cidade de Maputo, Sarmento Senda, tem mantido encontros de trabalho com trabalhadores portuários eventuais (estivadores) do Porto de Maputo, com a Direcção de Educação e Desenvolvimento Humano da Cidade de Maputo, nos quais participaram directores e trabalhadores das escolas, remunerados pela contribuição dos Conselhos de Escola e com membros da AMOPAO - Associação Moçambicana de Panificadores.

A propósito da iniciativa, Sarmento Senda explicou que se trata do prosseguimento das acções desencadeadas pelo INSS ao longo de 2016, cujo início, este ano, foi marcado pelo encontro com a OAM-Ordem dos

Advogados de Moçambique e diligências com a OCAM-Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique.

"As organizações e associações profissionais nacionais envolvem vários trabalhadores por conta própria e por conta de outrem pelo que o INSS entende que deve interceder por forma a regularizar a sua situação contributiva", sustentou Sarmento Senda.

O presidente da AMOPAO, Victor Miguel, disse ser igualmente do interesse da organização a integração dos trabalhadores das padarias no Sistema de Segurança Social, porque isso vai garantir que, quando atingirem idade de reforma tenham a pensão para sobreviver, sem a qual a vida ficará mais complicada.

"Constitui também uma forma de as panificadoras cumprirem com os regulamentos e normas vigentes no mercado nacional do trabalho", indicou, destacando que a maior parte dos associados da AMOPAO tem a situação contributiva dos seus trabalhadores regularizada, num universo de mais de 10 mil.

Abordado momentos após o encontro com a equipa do INSS, o director adjunto da Educação e Desenvolvimento Humano da Cidade de Maputo, Armando Mutemba, disse que a reunião teve como propósito definir estratégias para o enquadramento dos 774 trabalhadores afectos às escolas da cidade e que são pagos pela contribuição dos Conselhos de Escola.

"Estes trabalhadores não estão inscritos no Sistema de Segurança Social e, consequentemente, quando atingirem a idade de reforma vão para casa, sem nenhum tipo de protecção. Nós queremos encontrar uma saída junta do INSS, de modo a que passem também a contribuir para a sua previdência social", frisou Armando Mutemba.

Importa destacar que o Porto de Maputo tem acolhido centenas de estivadores que realizam diversas actividades naquela infraestrutura, nomeadamente o carregamento e descarregamento das mercadorias nos navios, serviço de limpeza nas bacias, no ferrocromo, e que ainda não estão inscritos no Sistema de Segurança Social.

Xiconhooca

Mr. Bow

Como uma figura pública, o músico moçambicano Mr. Bow é uma vergonha para os seus fãs. O sujeito, depois de ter tentado apoderar-se dos bens da sua ex-esposa, Maria de Lurdes, perdeu a oportunidade de estar calado. Depois de um gesto que parecia nobre (devolução da viatura que havia sido oferecida pela antiga mulher), o músico lançou uma canção onde ridiculariza a sua ex-parceira, numa atitude de tamanho infantilismo.

Adriano Maleiane

Desde que assumiu as pastas do Ministério de Economia e Finanças Adriano Maleiane tem-se mostrado um verdadeiro Xiconhooca. Aliás, nalgum momento Maleiane parece não saber quais são as suas funções. Esta semana, o ministro da Economia e Finanças numa vã tentativa sensibilizou os gestores das Empresas Públicas e Participadas pelo Estado a fazerem o seu salário como reflexo da produtividade e disse ainda que estarei muito feliz se todas as empresas poderem funcionar sem recorrerem ao subsídio do Estado. Quantia ingenuidade!

Adeptos assassinos

Os adeptos da equipa de Muidumbe, denominada Nanhumbe, na província de Cabo Delgado, são um bando de Xiconhucas insensíveis. Os sujeitos agrideram até à morte ao árbitro da partida de futebol na qual a sua equipa saiu derrotada por uma bola sem resposta. É vergonhoso quando situações desta natureza acontecem no desporto, uma vez que numa partida espera-se três resultados, nomeadamente vitória, derrota e empate. Mas infelizmente esse bando de acéfalos tem problemas de entender isso. Que a justiça seja feita!

Se tens alguma denúncia ou queres contactar um jornalista

WhatsApp:

84 399 8634

Telegram

86 450 3076

E-Mail
averdademz@gmail.com



Boqueirão da Verdade

“É hábito ouvir que o Presidente já visitou o primeiro, o segundo e o terceiro ministério e encontrou os mesmos problemas. Ele não irá encontrar coisas novas. Eu não preciso de encontrar novas coisas, pois os ministérios são diferentes. É minha obrigação acompanhar o trabalho no terreno, é o estilo de trabalho que escolhi (...). É mais produtivo e valioso quando uma visita termina com a indicação do que está errado e de como tem de ser feito, mas também por enaltecer aquilo que está a ser bem feito”, **Filipe Nyusi**

“Sente-se no terreno o esforço grande que fizeram para o registo dos combatentes das duas gerações. Eu disse, no início deste ciclo de governação, que achava estranho que em 31 anos da vigência do processo de pensões não tenhamos conseguido registar todos os combatentes. Agora mesmo, fizemos o recenseamento de 27 milhões de moçambicanos em 15 dias. Queremos que o vosso ministério ajude as novas gerações a não terem medo do combatente. O combatente deve ser tratado por tu, como sinal de maior aproximação entre ele e a sociedade. Queremos que os moçambicanos se orgulhem de ter o combatente que tem”, **idem**

“Por que é que surge em alguma juventude o pensamento de que o papel do combatente já terminou e é dispensável? Isso resulta da pouca agressividade do trabalho que, como pesquisadores, temos que fazer com a juventude, em coordenação com as instituições que lidam com os jovens”, **Carlos Lwanga**

“O que acontece nesta zona [da Palmeira, distrito da Manhiça, província de Maputo] é incrível. No período nocturno as pessoas bebem nas barracas e ficam nas bermas da estrada a dançar e a conversar. Temos feito trabalho de sensibilização, mas não está a resultar em nada. Pelo menos quatro pessoas morrem, semanalmente, vítimas de atropelamentos. Estes casos são frequentes na Palmeira e achamos que a situação é preocupante. Já na zona de Taninga verificam-se casos de atropelamentos de gado bovino, uma vez que há muitos criadores. A maior parte dos acidentes deve-se ao excesso de velocidade por parte dos condutores”, **Eduardo Muendane**

“Mais do que exigir responsabilidades ao motorista do autocarro [envolvido num acidente na madrugada de 08 de Agosto corrente na região de Mavanza, distrito de

Vilankulo, em Inhambane], que tinha como meta percorrer a distância Quelimane/Maputo em menos de 24 horas, a sociedade moçambicana está expectante em saber quem vai acompanhar este motorista, chamado à barra da justiça. Coincidência ou não, os sinistros rodoviários, que induziram o governo a produzir um instrumento legal sobre os horários de circulação de transporte semi-colectivos e colectivos de passageiros, aconteceram na província de Inhambane”, **Victorino Xavier**

“Como é que passam por todos postos de fiscalização existentes ao longo da EN1, como é que circulam para além das 22 horas, hora de previsão de chegada à cidade de Tete? Será que tal fiscalização só falha na província de Inhambane, onde se dá a maior parte dos acidentes? Estas questões nos remetem a concluir que o problema de sangue nas estradas não é apenas da responsabilidade dos fiscalizadores do trânsito rodoviário nos locais onde estes acontecem, mas talvez de uma cadeia de agentes que fazem vista grossa a um número de irregularidades que culminam com luto e dor”, **idem**

“Os acidentes de viação são o cul-

minar, não digo da ineficácia das leis, mas sim da sua não aplicação, pois, uma vez desenhadas e aprovadas, as mesmas ficam na gaveta sendo lembradas apenas quando há derramamento de sangue nas estradas. Vamos todos combater os acidentes, cada um fazendo a sua parte. Eu estou a fazer a minha parte, denunciando os atropelos à legislação sobre a matéria”, **ibidem**

“DIZEM alguns estudiosos que a variável mais forte que causa a pobreza num país é a situação económica. Se a economia interna não caminha bem, nem tão-pouco há perspectiva de um desenvolvimento que leve a nação ter um bem-estar dos seus habitantes. Moçambique é um dos países mais pobres do mundo. É por causa disso que um dos grandes desafios dos nossos governantes é combater a pobreza. Na realidade, os recursos financeiros de que o país dispõe são poucos demais para satisfazer a tantas necessidades, com a agravante de parte das riquezas estar a ser delapidada”, **Mouzinho de Albuquerque**

“Ninguém, interessado em ver este país a desenvolver, gostaria de ouvir um dia que o combate à pobreza foi perdido, porque nunca

houve trabalho sério por parte das instituições no controlo dos fundos do erário público e que por causa disso se permitiu que esse dinheiro alimentasse, de forma ilícita, os caprichos de certos funcionários, desonestos e ambiciosos. É, em parte, com os fundos surripiados que se constroem mansões ao lado das comunidades pobres. É, em parte, com os fundos desviados do Estado que se adquirem viaturas de luxo e outras coisas para a satisfação dos caprichos de ostentação ao lado dos pobres”, **idem**

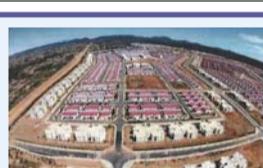
“Por outro lado, a instalação de alguns empreendimentos de desenvolvimento (mega-projectos) em algumas regiões do país não parece estar a ajudar, como devia ser. O que se nota em Nampula, por exemplo, é que nas zonas de exploração de areias pesadas de Topuito e Sangage, nos distritos de Larde e Angoche, respectivamente, a dimensão das empresas, bem como a vida de ostentação que se leva nelas, contrastam profundamente com a pobreza dos residentes em redor. Enquanto a qualidade de vida a dar a todos os moçambicanos não for a principal preocupação neste país, a pobreza sempre estará ao lado da ostentação de riqueza e opulência”, **ibidem**



Jornal @Verdade

Falhada a promessa de edificar 35 mil novas habitações para os moçambicanos até 2019 o Governo de Filipe Jacinto Nyusi propõe agora a construir 138 mil novas casas sociais até 2029. Contudo o problema fundamental mantém-se: são necessários pelo menos 989 milhões de dólares norte-americanos para construção, o Orçamento do Estado não é solução (aliás este ano não disponibilizou um único metical para a Habitação), e não há crédito de habitação que torne as casas acessíveis para a maioria dos cidadãos que sejam honestos trabalhadores.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/63122>



Willson Bachir Sulemane Esse governo não cansa de se apertar com contas ao lamber botas do povo a troco de um voto... cada um nasce sozinho quantos filhos quer e define a vida que quer, então, deixe que cada um construa sozinho ou colhe o que planta. Até quando políticas para fazer o País voltar atrás! Pois se há muita falta de habitação, é mesmo porque não conseguem controlar o que está em baixo das cuecas! O ministro das FINANÇAS há pouco tempo também referir isto, dizendo que devíamos saber planejar a natalidade. Não faz sentido VOCÊ não ter condições mas andar a bombar a tortas e direita a espalhar filhos/cidadãos que depois vão reclamar falta de habitação para governo enquanto é seu “esperma” que não tem onde morar! Vamos mudar de atitude e assumir nossas responsabilidades. É bom que esse fundo seja aplicado na edificação de bens de uso comum como hospitais, escolas, estradas. · 17/8 às 1:20

Dino Cossa Verdade Moisés Mate se pelo menos conseguissem demarcar terrenos, criar mínimas condições como vias de acesso, água, luz e com algum exagero para a nossa realidade actual posto de saúde e escola já seria um grande passo. Uf infelizmente acontece nos

desbravamos o mato construímos as nossas precárias casas e eles chegam derrubam alegando k as construímos ilegalmente.... · 16/8 às 20:46

Moises Mate Kkkkkkk esse governo so me faz rir! se nao consegue nem atribuir terrenos pra cidadao vao conseguir construir casas? E so uma campanha eleitoral k começo tao cedo. · 16/8 às 16:23

Arsenio Massango Não há crédito de habitação que torne as casas acessíveis para a maioria dos cidadãos que sejam honestos trabalhadores kkk · 16/8 às 16:22

Kikifonseca Dafine Junior o sonho era lindo o projecto tambem Mas só é questão de tempo vão materializar · 16/8 às 17:10

Carlos Augusto Rodrigues Teixeira e onde vai buscar o dinheiro? isso e uma maneira de enganar o povo que e isso que sabem fazer é facil prometer o pior de tudo e que a frelimo sempre enganou o povo. · 16/8 às 19:48

Helio Mangue Nem o lixo conseguem tirar nas ruas kkkk.... so da para rir sabe. · 16/8 às 16:38

Pedro Luciano Este fundo para além de Intaka ainda não vi os seus resultados... · 16/8 às 17:54

Moises Mate Fundo pra construir casas de intaka nao podia faltar pork e um negocio, akelas casas sao de alguns fulanos seniores k construiu pra vender. Nada de distribuicao gratuita ali! · 16/8 às 23:07

Pedro Luciano Nunca vão construir casas para distribuir meu caro isso esqueça. Pode ser pau-apique será negócio. · 16/8 às 23:23

Vincent Nhavene Promessa eleitoral... · 16/8 às 15:56

Constâncio Vernijo Deixa Até 2029 estará ainda no poder a governar os moçambicanos? · 16/8 às 15:44

Cuco Arc Por vezes ate as ideias do Governo ate sao encorajadoras!!! porem sempre falham na sua planificacao.

Claramente se este plano inovador tivesse sido devidamente concebido esta pergunta: De que forma estes cidadãos poderão aceder as habitações, que terão um custo unitário, na melhor das hipóteses, na ordem de 20 a 30 mil dólares tendo em conta que os créditos de habitação que são vendidos pela banca comercial são proibitivos para um honesto trabalhador? - Esta pergunta deveria ser a Prioridade para a arquitetura do plano. · 16/8 às 10:49

JF Thayero Ao exemplo de varios projectos que assistimos por aqui, estas casas nao sao para qualquer cidadão. Ha aqui um processo de seleccao “naturalizado” que faz com que so especies que se “adaptam” sobrevivem. Que especies sao essas? Ao exemplo de varios projectos que assistimos por aqui, estas casas nao sao

para qualquer cidadão. Ha aqui um processo de seleccao “naturalizado” que faz com que so especies que se “adaptam” sobrevivem. Que especies sao essas? · 16/8 às 12:17

Jamal Nifaine Sem dúvidas essas casas já tem donos. · 16/8 às 16:46

Cipriano Mossuela Muchaia Cololo Essa e uma grnade fantacia pra que diz tera meios nessa aldeia sem medo,pobres que somos temos que continuar nas nossas casinhas. A cumonidades fantasmas uma ilucao.

Prabens a voces que foram escolhidos,e registrados. · 17/8 às 7:25

A Carlos Garcia Esse projecto é só do Governo de Maputo! · 17/8 às 17:48

Ajm Selemane Lamentavelmente nao passe de distracao. Fazer o ké! · 16/8 às 16:30

Raiva Ernesto Raiva Raiva Deixa me erguer minha de pau-apique enquanto espero de 2029... · 16/8 às 15:07

Nelsa Lopez Candieiro Esse e o 3 programa da FFH nos ultimos 10 anos e ate hj nao vi nada.

Sera que desta vez saira algo. Ou e mas um sector no estado que vive dos nossos impostos. Nao e bom fechar certos Ministerios e programas e levar este dinheiro pagar medicos, professores e servicos da accao social. · 16/8 às 21:56

Assante Cornelio Saure Isso! Kkkkkkkk. Há muitos sectores improdutivos · 17/8 às 19:54

Fauzio Mussagy Fernandes Grave, infelizes e vergonhoso... Quantos PROJECTOS do CASAS estão abandonados aqui perto em BOANE, e outros DISTRITOS... Minha análise desenhar

PROJECTO para aquisição e contratação de DÍVIDAS e no final nada feito... · 17/8 às 15:57

Nham Phaphe Ha um projecto do FFH na circular zona de Marracuene que pelo que vejo ta estagnado agora pergunto como correm para outro projecto desses se o mais pequeno não tão a conseguir. Tambem nesse FFH so se consegue casa quem é do regime ou atravez de boladas se as tais casas sairem tambem · 16/8 às 22:00

Observador da Justiça Programas sem interesse da maioria tem financiamento, mas, aqueles que podem beneficiar o “trabalhador honesto” ñ tem. · 16/8 às 20:34

Paulo Soares Quem é o trabalhador honesto da Frelimo? · 16/8 às 21:16

Observador da Justiça Como foi citado no texto acima. · 16/8 às 21:39

Paulo Soares Ser do Partido é critério! Está bonita está pseudo Democracia! · 16/8 às 21:15

Estevao Estevao Emiliano Essas casas serao somente pra Maputo? ja que se, acha que Moz é so la, mas lembre se que tambem ca nas provincias tem jovens necessitando. · 17/8 às 9:27

Macaulin Tata Concerteza, afinal provincianos são para produzir e o mocambicano (maputo) usufruir. Infelizmente é assim desde e assim será sempre. · 17/8 às 11:35

Taurai Dausse Essa será mais uma forma dos camaradas distribuírem se habitações e ou dinheiro enquanto os legítimos estarão relegados ao infinito · Ontem às 4:39

Mais cidadão morre nas mãos de populares na Beira

Um indivíduo cuja identidade não apurámos perdeu a vida nas mãos de um grupo de moradores do bairro de Matacuane, na cidade da Beira, na madrugada da última sexta-feira (18), após ter sido confundido com um presumível ladrão, facto que já é recorrente naquela parcela da província de Sofala.

Texto: Redacção

A vítima, de aparentemente 27 anos de idade, implorou pela vida mas nada do que dizia comovia a multidão que a torturava com recurso a pedregulhos e outros instrumentos contundentes.

É a oitava pessoa que morre devido à justiça pelas próprias mãos, este ano, na cidade Beira, contra 11 óbitos registrados de Janeiro a Agosto de 2016, na mesma parcela do país. A população justifica este tipo de actos com alegada falta de patrulha policial.

Enquanto isso, ainda na Beira, um cidadão contraiu ferimentos graves nas costas, em consequência ter sido queimado com água fervida pela sua patroa.

Segundo contou o ofendido, à imprensa, a agressão resultou do facto de ele ter ido acarretar água numa casa vizinha sem o consentimento da sua ama.

O jovem contou ainda que a água consumida na residência da patroa é do poço e sem nenhum tratamento. "E eu se entrei naquela casa é porque tenho confiança com os donos e já tinha pedido autorização" para o efeito.

O cidadão narrou que lembrou à sua patroa que a água que se bebe no seu lar "não é própria para o consumo", mas estas palavras não foram bem recebidas. "Ela foi para o interior da casa", de onde saiu com uma chaleira com água fervida.

O jovem foi atingido pela costas quando tentava fugir, ao se aperceber de que a indiciada pretendia queimá-lo.

A Polícia da República de Moçambique (PRM), em Sofala, já tem conhecimento do caso em alusão e registou a ocorrência. Porém, a acusada não foi detida, por enquanto, por não ter sido encontrada em flagrante delito, segundo o porta-voz Daniel Macuáca. Está-se a investigar.

Incapaz de atrair grandes empresas de Moçambique a Bolsa de Valores admite a primeira PME



Com somente 4 das 100 maiores empresas de Moçambique cotadas a Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) admitiu à cotação na passada sexta-feira a primeira Pequena e Média Empresa (PME), a sociedade Zero Investimentos. Contudo o @Verdade apurou a BVM gera tão pouco negócio que as receitas nem sequer chegam para as suas despesas de funcionamento, no ano passado o Estado teve de injectar mais de 35 milhões de meticais.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: BVM

continua Pag. 06 →

Incêndio consome depósito de medicamentos em Manica

Um incêndio de grandes proporções, cuja origem é ainda desconhecida, destruiu por completo o Depósito Provincial de Medicamentos de Manica, na tarde de sábado (19), na cidade de Chimoio. No terreno, são visíveis avultados danos resultantes da situação, que sugere que os hospitais daquela parcela do país poderão funcionar com algumas dificuldades. Contudo, as autoridades governamentais e de saúde desdramatizam assegurando que existe stocks para pelo menos dois meses.

Texto: Redacção

O fogo, que forçou o governo local a reunir-se de emergência, começou a lavrar por volta das 15h00 e só foi controlado por volta das 22h00, altura em que já tinha reduzido a cinzas quantidades ainda não especificadas de diverso material médico e cirúrgico.

Apesar de tudo ter sido devastado pelo fogo, "os distritos vão ter medicamentos para os próximos 60 dias (...). Já houve contactos com as províncias de Sofala e Tete", no sentido de aprovisionarem medicamentos em caso de o stock esgotar, disse Juvenaldo Amós, director provincial de Saúde de Manica, à imprensa.

A posição foi igualmente reforçada pela ministra da Saúde,

Nazira Abdula, que indicou estar em curso uma coordenação entre os governos Central e de Manica de modo a garantir que os doentes não sejam afectados pela falta de fármacos.

Uma outra fonte do governo de Manica disse ao @Verdade que "o Depósito Provincial de Medicamentos de Manica assegurava o aprovisionamento de fármacos aos 12 distritos de Manica".

"Não se recuperou nada e suspeita-se que o incêndio tenha sido causado por um curto-círcuito. Ainda é cedo para dizer o que efectivamente aconteceu, mas em momento oportuno iremos nos pronunciar sobre as reais causas porque já há uma

equipa a trabalhar (...). O que posso assegurar é que isto terá um impacto bastante negativo no funcionamento das unidades sanitárias (...) ao nível da província de Manica", sublinhou o nosso interlocutor.

Consta que dentro do depósito destruído havia também geleiras e botijas de gás, o que alegadamente terá concorrido para o alastramento das chamas.

O certo é que o Serviços Nacionais de Salvamento Pública (SEN-SAP) foi ineficaz na sua operação de extinção do incêndio. Aliás, demorou a chegar ao local, devido a razões desconhecidas, para além de não ter levado água suficiente.

VERDADE

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o
XICONHOGA
da semana



ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

continuação Pag. 05 - Incapaz de atrair grandes empresas de Moçambique a Bolsa de Valores admite a primeira PME

"A Zero Investimentos começou como uma empresa familiar, que fez a dispersão de capitais para poder entrar na Bolsa. Neste momento a nossa expectativa é que num processo gradual possamos vir a reter para a família cerca de 40% dos capitais, dispersando cerca de 60%. Não vamos colocar 60% das acções disponíveis de imediato, o que vai acontecer é que vamos colocar gradualmente 10%, depois outros 10%, ajustando em função das necessidades dos projectos que temos e também da valorização e da resposta que o mercado vier a apresentar" explicou ao @Verdade João das Neves, o Presidente do Conselho de Administração (PCA) da primeira PME a ser admitida ao Segundo Mercado da Bolsa de Valores de Moçambique.

João das Neves que disse não ser o objectivo fundamental da empresa que dirige "ir a Bolsa ávida de obter financiamento" revelou que a Zero Investimentos, SA, tem a expectativa de obter com esta dispersão de 10% do seu capital "um valor na ordem de 27 milhões de meticais, na primeira fase".

"Depois, nas fases seguintes, iremos estruturar os projectos em função do que for necessário no momento e também em função da valo-



rização, até para dar algum retorno a aqueles accionistas que acreditaram no projecto nesta fase e que nessa altura naturalmente que acções vão ter um valor diferente", acrescentou o empresário.

Bolsa de Valores de Moçambique não gera nem receitas para o seu funcionamento

No entanto esta admissão à BVM que deveria ser um marco positivo nas duas décadas de existência da instituição não passa de uma mera acção política que em termos práticos traz quase nenhum valor acrescentado

à economia moçambicana.

Na verdade é mais uma mostra da incapacidade que a Bolsa de Valores de Moçambique continua a ter em atrair as Grandes Empresas do nosso país à cotação.

Das 100 maiores Empresas de Moçambique somente quatro estão cotadas na BVM. Das 117 Empresas Públicas e Participadas pelo Estado somente duas estão na BVM. Nenhum das 26 Instituições Financeiras comerciais que operam no mercado nacional está cotada na Bolsa de Valores.

Questionado pelo @Verdade

o Presidente do Conselho de Administração da BVM, Salim Valá, não reconheceu objectivamente os problemas. "Se nós vermos a primeira empresa que é a Cervejas de Moçambique resultou de um processo de privatização e às vezes muita gente já não se recorda. Temos a EMOSE (e a CMH), é uma empresa participada pelo Estado. Nós neste momento referimos aqui que um dos nossos parceiros estratégicos é o IGEPE (Instituto de Gestão das Participações do Estado) e estamos a trabalhar, porque o Governo tem uma estratégia de reestruturação do sector empresarial, e nós estamos posicionados com o IGEPE para assegurar que a redução do papel do Estado nessas empresas possa ser vista quando acontecer através da Bolsa de Valores" afirmou.

De acordo com Valá "a Bolsa é mais um eixo do sistema financeiro, nós não vamos resolver todos os problemas de financiamento da economia e das empresas".

Acontece que no mundo capitalista a emissão de valores mobiliários, através das Bolsas, é uma das formas que as empresas e os organismos públicos têm para obter os fundos de que necessitam para a sua actividade através da emissão de títulos.

Por seu turno, os investidores encontram na compra de valores mobiliários uma forma de remuneração dos recursos que têm disponíveis.

Aliás esta aposta da BVM na captação de PME's não podia ser mais desfocada pois a generalidade das Bolsa pelo mundo assenta num mercado com a Grandes Empresas, com as Empresas Públicas lucrativas.

Paradoxalmente, com somente seis as empresas cotadas, a BVM continua sem conseguir criar valor para a economia e nem mesmo gera receitas para o seu próprio funcionamento.

O @Verdade apurou que o Estado teve de voltar a injetar dinheiro para o funcionamento da Bolsa de Valores de Moçambique, 35,9 milhões de meticais foram desembolsados em 2016 para fazer face aos 168,7 milhões que a BVM precisou para operar durante o ano passado. Também em 2015 o Estado teve de injetar 39,4 milhões para cobrir o défice de funcionamento, que totalizou 119,9 milhões de meticais.

O índice de capitalização bolsista da BVM é de 4, relativamente ao Produto Interno Bruto de Moçambique, e o índice da liquidez é de 0,3.

Mundo

"O problema de Angola não é a corrupção mas a má governança"

"O principal problema de Angola não é a corrupção, mas a má governança — e essa vem desde antes de 1975", considera Karina Carvalho, directora executiva da Transparência e Integridade, Associação Cívica (TIAC), que faz parte da rede da Transparência Internacional. E para argumentar vai explanando um rol de indicadores sobre as condições económicas, sociais e demográficas angolanas, boa parte deles com dados de há cinco, dez anos — porque essa é uma das facetas da questão: as entidades públicas são avessas a divulgar informações estatísticas.

Texto: Público de Portugal

Numa conferência dedicada a "Pensar Angola em tempo de eleições", anteontem, em Lisboa, Karina Carvalho, que viveu em Angola até aos anos 1980 e depois entre 2014 e 2016 (onde trabalhou na banca e em consultoria), não se cansou de pedir aos compatriotas: "Ajam." "Temos de perder o pudor de falar mal do nosso país", disse, apelando também a que não se fiquem por "dizer mal" (muitas vezes às escondidas, para que a família, no país, não sofra retaliações), mas que pressionem, por exemplo, as organizações que enviam dinheiro e outra ajuda humanitária para Angola para que estas tenham efectiva fiscalização sobre o seu uso.

Porque muita dessa ajuda não chega a quem dela realmente precisa — perde-se num caminho onde a corrupção impera, mas o que realmente trava o país é a "má governança". "A corrupção é ao mesmo tempo uma causa e um sintoma da má governança." E onde é que esta se reflecte no terreno?

"As políticas e medidas do Governo não privilegiam, primariamente, o interesse público", aponta Karina Carvalho. Não há descentralização nem uma aposta no federalismo para gerir um país 14,5 vezes maior que Portugal, onde as províncias são administradas por governadores nomeados e não eleitos; não há investimento em escolas (a duração expectável da vida escolar é de cinco anos), hospitais ou centros de saúde ("não há vacinas e morrem 60 a 80 crianças por dia" e a esperança média de vida era de 52,7 anos em 2015); as eleições, quando existem, não são escrutinadas, e não é possível derrubar o Governo; a sociedade civil e os empresários não são ouvidos sobre nada; o Es-

tado de direito não funciona; os serviços públicos funcionam sobretudo com a ajuda de um envelope de kwanzas — a descrição e os exemplos são da responsável da TIAC.

Transformada a realidade em indicadores de governança, Angola é atirada para o fundo dos rankings de África, na casa dos 40 entre 54 países. E, no índice de desenvolvimento humano das Nações Unidas, Angola ocupa a 150.^a posição entre 188 países.

Apesar de assumir compromissos de combate à corrupção, com a assinatura da Convenção contra a Corrupção da ONU, ou a criação da Unidade de Informação Financeira, e de uma lei de combate ao branqueamento de capitais e ainda do Plano Nacional de Desenvolvimento (2013/17), o país fica aquém na implementação. "Reproduz os compromissos em documentos estratégicos e progressistas, mas depois não os concretiza e não há instituições internacionais que monitorizem o Governo." No índice de percepção da corrupção de 2016 elaborado pela Transparência International, Angola está no lugar 164 entre 176 países.

Por exemplo, a Unidade de Informação Financeira depende do poder executivo e do Banco de Angola, em vez de ser independente. Passar do papel à prática é, por isso, uma ilusão. Em 2014, 95% da economia dependia do petróleo e, para contrariar essa subordinação, o Plano de Desenvolvimento estipula uma estratégia de diversificação, porém, na agricultura "nada se fez na distribuição da terra. Ela é rica e abundante, mas as populações rurais

não têm acesso à terra", lamenta. "Isto é a subversão da raiz marxista que está na base da ideologia do Governo. O regime angolano tem uma ideologia liberal capitalista e, pior, sem qualquer respeito pelos direitos humanos", aponta, para logo a seguir se corrigir: "Angola esqueceu a matriz marxista e esqueceu a matriz africana."

"Há os muito, muito ricos, que vêm o Stars Wars em Imax em casa, e depois os muito, muito pobres que nem têm bilhete de identidade", conta Karina, que tenta desconstruir as várias "falácia" sobre Angola. Dizem que os angolanos são "um povo feliz" e que "não querem trabalhar". A activista contrapõe: no ranking de felicidade de 2014/16, que entra em linha de conta com o PIB per capita, os apoios sociais, a esperança de vida, liberdade, generosidade e percepção da corrupção, Angola estava na 140.^a posição entre 155 — no fim da lista, portanto. E, olhando para os números do PIB por sector e para o investimento público, vê-se que o sector da agricultura, floresta e pesca vale apenas 5 a 7% e o petróleo 59%. "Onde querem que os angolanos trabalhem?", questiona.

Outra "falácia": Angola é rica. "Como é que um país rico pode ter 30% da população a viver com dois dólares/dia, como em 2008? Os dados mais recentes sobre pobreza são desse ano e nessa altura 54,5% da população vivia com 3,1 dólares/dia." Apesar de tudo, o território tem "minérios, petróleo, diamantes", mas só explorados por alguns "para seu usufruto". "O principal problema dos dirigentes de Angola é a pobreza de espírito", acusa a activista Karina.

Guerra às drogas e ao crime deixa ao menos 58 mortos em três dias nas Filipinas

Texto: Agências

Pelo menos 26 pessoas morreram entre quarta e quinta-feira passadas durante operações policiais em Manila, capital das Filipinas, disseram autoridades, após uma segunda noite de violência nesta semana como parte de um agravamento da guerra do presidente Rodrigo Duterte contra as drogas e o crime.

As mortes ocorreram depois de outras 32 também durante operações policiais na noite de segunda-feira na província de Bulacan, que faz fronteira com a capital. Somadas, as mortes representam o período mais letal de uma repressão concentrada nas drogas que já matou milhares de filipinos, e vem causando alarme internacional, desde que Duterte tomou posse mais de um ano atrás.

O coronel Erwin Margarejo, porta-voz da polícia de Manila, descreveu as operações iniciadas no final da quarta-feira na cidade como ações "isoladas, mas grandes", mesma expressão usada pela polícia de Bulacan, que disse que as vítimas morreram porque decidiram reagir.

A expressão vendo sendo utilizada pela polícia filipina para descrever uma iniciativa anticrime coordenada em distritos suscetíveis a crimes, normalmente favelas ou bairros de baixa renda nos quais é frequente o uso de policiais adicionais.

Não ficou claro de imediato o que motivou a intensificação do número de operações policiais coordenadas desta semana.

Condutores matam duas pessoas em Maputo

Dois pessoas perderam a vida em consequência de atropelamentos nas estradas nacionais número um e quatro (EN1/EN4), no passado fim-de-semana, no distrito de Marracuene e no bairro de Tsalala, na província de Maputo.

Texto: Redacção

No acidente de viação ocorrido no bairro de Tsalala, o automobilista colocou-se em fuga, abandonando o corpo da vítima na via pública. Até ao fecho desta edição desconhecia-se o paradeiro do protagonista do acto.

No sinistro rodoviário ocorrido em Marracuene, o motorista imobilizou respondeu pelos danos causados ao malogrado e à sua família.

A Polícia da República de Moçambique (PRM), na província de Maputo, disse, por intermédio do porta-voz Fernando Manhiça, que está no encalço do cidadão que atropelou e fugiu no sentido de ser responsabilizado.

No distrito de Boane, um cidadão recolheu aos calabouços, acusado de abusar sexualmente de uma rapariga de 20 anos de idade.

Segundo Fernando Manhiça, o crime foi cometido na companhia de um outro indivíduo, que até ao fecho desta edição era dado como foragido.

Para lograrem os seus intentos, os supostos violadores primeiramente embriagaram a miúda com bebida alcoólica.

Polícias expulsos por desonra à corporação

O Comando da Polícia da República de Moçambique (PRM), na cidade de Maputo, expulsou três agentes por desvio de conduta e ainda processou-os disciplinarmente, o que segundo Bernardino Rafael deve servir de exemplo para os outros elementos que, eventualmente, cogitem em desonrar a corporação.

Texto: Redacção

Não se sabe se a expulsão já lhes tinha sido previamente comunicada ou não. Entretanto, o certo é que os três viados, que

continua Pag. 08 →



Ministro Maleiane apela às Empresas Públicas e Participadas a funcionarem sem recorrerem ao Estado após pagar cerca de 3 biliões em subsídios

O ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, sensibilizou nesta segunda-feira (20) os gestores das Empresas Públicas e Participadas pelo Estado a fazerem o seu salário como "reflexo da produtividade, e eu estarei muito feliz se todas as empresas poderem funcionar sem recorrerem ao subsídio do Estado". É que só nos últimos dois anos em que tutela o sector Maleiane pagou cerca de 3 biliões de meticais em subsídios às estatais que quase não geram receitas sequer para o seu próprio funcionamento. Muitas dessas empresas não têm contas consolidadas e nem sequer planos de negócios.

Texto & Foto: Adérito Caldeira

continua Pag. 08 →

Indivíduos desconhecidos assassinam mulher e ferem o filho em Quelimane

Uma mulher perdeu a vida e o seu filho sobreviveu aos maus-tratos a quem foram submetidos por um grupo de presumíveis bandidos, na semana passada, na cidade de Quelimane, província da Zambézia.

Texto: Redacção

O crime aconteceu durante a madrugada, no bairro Incídua. Os supostos bandidos, munidos de catanas, facas, paus e outro tipo de armas brancas, introduziram-se na residência da senhora e protagonizaram desmandos antes de cometer o homicídio.

A crueldade da gangue foi de tal sorte que espetou uma faca no pescoço e nas axilas da mulher, tendo ela perecido no local.

Agostinho Vidal, contou que antes de os malfeitos invadirem o domicílio onde a sua mãe se encontrava a dormir, eles trancaram as portas das casas próximas, por fora, no sentido de impedir qualquer tentativa de socorro às vítimas.

Ainda de acordo com o jovem, quando ele ouviu a

progenitora a implorar pela vida, nas mãos da ladrões, aproximou-se para perceber o que se passava. Nessa altura, foi imobilizado e espancado por um dos malfeitores que se encontrava escondido algures no quintal.

Travou-se uma briga durante minutos a fio, a até que Agostinho conseguiu livrarse do seu agressor. Este e os bandidos puseram-se em fuga, mas a cidadã já tinha perdido a vida.

Paralelamente a este delito, na cidade de Nampula, província com o mesmo nome, a Polícia da República de Moçambique (PRM) deteve nove indivíduos, acusados de cometimento de semear terror. Dois são indiciados de assaltos a residências com recurso a catanas.

Nessa operação, os agentes da Lei e Ordem recuperaram nove catanas e outros instrumentos contundentes, supostamente usados pela gangue durante as suas incursões.

Os visados assumem o crime que pesa sobre eles e alegaram que nunca feriram a ninguém, apenas usavam as catanas para ameaçar as vítimas e apoderavam-se dos seus pertences.

Zacarias Nacute, porta-voz do Comando Provincial da PRM, em Nampula, disse a jornalistas que o grupo aterrorizava vários bairros da urbe.

As autoridades disseram que estão no encalço de um integrante do grupo, supostamente a monte e suspeita-se que esteja em Maputo.



Diga-nos quem é o XICONHOGA da semana

Por: BBM Pin: 2B04949C WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdadademz@gmail.com

continuação Pag. 07 - Ministro Maleiane apela às Empresas Públicas e Participadas a funcionarem sem recorrerem ao Estado após pagar cerca de 3 biliões em subsídios

No início de mais uma reunião de planificação do Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE) Raimundo Matule, o Administrador Executivo da instituição e porta-voz do evento, confirmou que as contas das empresas estatais não estão consolidadas.

"(...)Nós precisamos de consolidar as contas, primeiro ao nível das empresas, porque várias empresas têm outras participações. As empresas têm que aparecer com o relatório consolidado, mas também a consolidação das contas no geral no IGEPE de modo a darmos à sociedade uma imagem completa daquilo que é o desempenho das empresas" começou por

ao accionista maioritário, em relação ao Estado", além disso, através desse contrato de gestão e de uma matriz de desempenho será criada uma "base de avaliação primeiro do desempenho da empresa como um todo e em segundo lugar da avaliação de cada um dos membros do Conselho de Administração de cada uma das empresas"

Além disso Raimundo Matule admitiu que neste momento "as empresas apresentam os relatórios de contas fora do período legalmente estabelecido, que é de 3 meses imediatamente à seguir ao fecho do exercício" e ainda revelou que "muitas empresas não têm sequer um plano de negócios".



Olhar a empresa estatal como contribuinte do Estado

Entretanto, na abertura oficial do evento, o ministro da Economia e Finanças referiu que "é importante que as nossas empresas sejam competitivas, apostando na qualidade de bens e serviços que oferece ao consumidor, investindo igualmente em

explicar Matule a jornalistas à margem do encontro que aconteceu nesta segunda-feira (21) em Maputo.

De acordo com o Administrador Executivo do IGEPE está em estudo a implementação de contratos de gestão através dos quais os gestores passarão a ter bem claro quais são os compromissos "nas empresas em relação

continuação Pag. 07 - Polícias expulsos por desonra à corporação

estavam há três, quatro e seis anos de serviço, foram convidados a abandonar a corporação durante a habitual formatura matinal.

Por razões não apuradas, um deles não se fez presente para ouvir o comandante Bernardino Rafael desejar-lhes "boa viagem", bem como alertar que caso eles se juntassem aos criminosos, os colegas no activo estariam completamente prontos para combatê-los.

Um é acusado de roubo de mais de 100 pendrives – um dispositivo constituído por uma memória flash e que possui a função de armazenamento de dados – no Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE), onde tinha sido afecto para garantir a segurança.

Para Bernardino Rafael, um indivíduo a quem cabe a responsabilidade de garantir a

segurança de uma instituição do Estado, que gere os processos eleitorais, não podia merecer uma outra sorte senão acabar "no olho da rua".

"Infiltraram-se na Polícia, vieram apenas para criar desordem e nos confundir para pensarmos que fossem polícias. Não o são. Infiltraram-se para roubar (...)", disse o comandante.

O outro ex-agente da Lei e Ordem, segundo a PRM, ausentou-se das esquadras onde estava afecto para fazer justiça pelas próprias mãos, agredindo fisicamente algumas pessoas indefesas, com as quais presumivelmente tinhava contas a acertar.

Um outro policial é acusado de invadir uma residência, da qual retirou vários bens. Contra este e seus companheiros corre igualmente um processo-crime.

CONTA GERAL DO ESTADO NO ANO DE 2015 RELAÇÃO DAS EMPRESAS BENEFICIÁRIAS DE SUBSÍDIO EM 2015

Fonte: Mapas Conta geral do estado (Em Mil Meticais)

Nº	EMPRESA	VALOR
1	Rádio Moçambique, EP	434.554
2	Televisão de Moçambique, EP	338.147
3	Hidráulica de Chokwé, EP	73.748
4	Transportes Públicos da Beira, EP	82.623
5	Imprensa Nacional de Moçambique, EP	16.337
6	Regadio do Baixo Limpopo, EP	70.281
7	Empresa de Desenvolvimento de Maputo, EP	45.122
8	Empresa Municipal dos Transportes Públicos de Maputo	251.376
9	Empresa Nac. Parque de Ciencia e Tecnologia de Maluana	35.434
10	AMOPÃO	597.688
11	Combustíveis	58.308
12	FEMATRO (Subsídio ao Transportador)	209.772
	TOTAL	2.213.391

projectos rentáveis".

Adriano Maleiane disse aos gestores do IGEPE, das empresas Públicas e das Participadas pelo Estado que "a empresa não vale pelo seu passado ou pelo seu tamanho, vale sim pela qualidade dos seus colaboradores, dos gestores e, sobretudo, pela qualidade dos serviços que prestam ao público".

"É também nosso entendimento que o salário deve ser sempre reflexo da produtividade e eu estarei muito feliz se todas as empresas poderem funcionar sem recorrerem ao subsídio do Estado. Porque aí não estaremos a dar a nossa contribuição como empresa", afirmou o titular da Economia e Finanças.

Maleiane enfatizou que "o Estado olha para as empresas como uma fonte de onde ir buscar as receitas e não uma fonte onde vai gastar o dinheiro das contribuições dos impostos das pessoas" e concluiu que é necessário "olhar a empresa participada pelo Estado, a empresa pública como um modelo de gestão, de governação, sobretudo um exemplo como contribuinte do Estado".

Estado deu subsídios de cerca de 3 biliões nos últimos 2 anos

O @Verdade apurou, no Relatório e Contas do IGEPE relativo ao ano de 2016, que somente dez, das 117 empresas sob a sua gestão, geraram dividendos durante o exercício de 2015. Entre as restantes empresas que geraram prejuízos nove delas receberam mais de 1,3 bilião de meticais em forma de subsídio nesse ano.

CONTA GERAL DO ESTADO 2016 RELAÇÃO DAS EMPRESAS BENEFICIÁRIAS DE SUBSÍDIO EM 2016

Fonte: Mapas Conta geral do estado (Em Mil Meticais)

Nº	EMPRESA	VALOR
1	Rádio Moçambique, EP	462.867
2	Televisão de Moçambique, EP	383.692
3	Hidráulica de Chokwé, EP	78.453
4	Transportes Públicos da Beira, EP	84.776
5	Empresa de Transportes da Matola ETM	99.304
6	Imprensa Nacional de Moçambique, EP	17.650
7	Regadio do Baixo Limpopo, EP	74.930
8	Empresa de Desenvolvimento de Maputo, EP	49.967
9	Empresa Municipal dos Transportes Públicos de Maputo	171.356
10	Empresa Nac. Parque de Ciencia e Tecnologia de Maluana	43.298
11	AMOPÃO	259.617
12	Combustíveis	0
13	FEMATRO (Subsídio ao Transportador)	285.524
	TOTAL	2.011.433

Já em 2016 as mesmas nove empresas voltaram a receber subsídios do Estado, que aumentaram para mais de 1,4 bilião de meticais. A Rá-

dio e a Televisão públicas foram as maiores beneficiárias desses subsídios.

Porém somam-se a estes subsídios outros biliões de meticais injectados pelo Estado na sua qualidade de accionista principal da Aeroportos de Moçambique, Linhas Aéreas de Moçambique, Electricidade de Moçambique, Correio de Moçambique, Emodraga, Banco Nacional de Investimentos, Empresa Moçambicana de Atum, Emopescas, Sociedade Moçambicana de Medicamentos, Fundação Malonda, Mozaico do Índico, Petromoc, Bolsa de Valores de Moçambique e até no próprio IGEPE, entre outras empresas.

Montantes que o @Verdade não pôde apurar pois embora as empresas até produzam relatórios e contas, fora dos prazos com referiu Raimundo Matule, os mesmos não são tornados públicos como a lei preconiza. Outros divulgam somente as

demonstrações financeiras sem os respectivos anexos tornando impossível verificar os detalhes de cada rubrica.

Ministério dos Transportes e Comunicações reúne-se em Conselho Coordenador

O Ministério dos Transportes e Comunicações realiza, de 23 a 25 de Agosto corrente, o seu XXXV Conselho Coordenador, no Município de Bilene, Província de Gaza, sob o lema "Por um sistema de Transportes, Comunicações e Meteorologia Seguro e Acessível".

Texto: Fim de Semana Informe Comercial

O evento tem como objectivo fazer o balanço da implementação das decisões do XXXIV Conselho Coordenador, realizado de 13 a 15 de Julho de 2016, na Cidade da Matola, bem como a produção de deliberações com vista à melhoria do ritmo de desenvolvimento do sector dos Transportes e Comunicações no País.

O Balanço Intermédio do Plano Quinquenal do Governo (2015 - 2019), os desafios das áreas dos Transportes Públicos Urbanos e sector Aéreo, bem como a eficiência logística no Sector dos

Transportes em Moçambique constituem temas de base a serem analisados com profundidade, neste encontro.

Está igualmente prevista a reflexão sobre Segurança Rodoviária, Segurança Cibernética, Manutenção de Infra-estruturas do Estado, prevenção e combate à corrupção e HIV - SIDA no sector, processo de migração de radiodifusão analógica para digital, entre outras matérias.

Os debates vão centrar-se na necessidade de o sector prover

serviços de Transportes, Comunicações e Meteorologia, cada vez mais seguros e acessíveis aos cidadãos, tal como refere o respectivo lema - "Por um sistema de Transportes, Comunicações e Meteorologia Seguro e Acessível".

Participam no XXXV Conselho Coordenador dirigentes e quadros do Ministério dos Transportes e Comunicações, representantes dos Institutos e Empresas do Sector, Sindicatos, Associações dos operadores e outros convidados de instituições públicas e privadas.

ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail
averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.

Pai detido por violar a filha no Chimoio

Um cidadão está a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM), em Manica, acusado de abusar sexualmente e ameaçar a própria de 13 anos de idade.

Texto: Redacção

O caso foi denunciado pelos vizinhos do indiciado, na semana passada, no bairro Musingaze, na cidade de Chimoio.

António Armando, de 40 anos de idade, nega as acusações que pensem sobre si e desmentiu ainda a outra filha de 10 anos, que confirmou às autoridades policiais e aos vizinhos que o pai mantinha sempre cónpula forçada com a irmã.

A dada altura, a menina mais nova contou que, por vezes, nas noites, ouvia a irmã mais velha a implorar para que o pai a deixasse em paz.

De pés juntos, o indiciado disse que nunca na vida estuprou a quem quer que seja e jamais faria isso com a sua filha, nem ameaçá-la.

Segundo a Polícia, António mandava a filha mais nova embora de casa para poder violar sexualmente a mais velha.

Otilia Filipe, chefe do Gabinete de Atendimento à Mulher e Crianças Vítimas de Violência Doméstica, em Manica, disse que a miúda já foi submetida a exames e tratamento médico.

Um expediente sobre o caso será remetido ao tribunal para julgamento, enquanto o cidadão permanece encarcerado.

Pessoas mais próximas do acusado contaram que, por vezes, António recorria a uma lenha em brasa para ameaçar a vítima. "Ele dizia que iria queimar o sexo da miúda e lhe matar se negasse deitar com ele".

Se tens alguma denuncia ou queres contactar um jornalista

WhatsApp:
84 399 8634
Telegram
86 450 3076
E-Mail
averdademz@gmail.com

Governo “enterrou” mais meio bilião de meticais nas Linhas Aéreas de Moçambique



A promessa do Presidente Filipe Nyusi de “quebrar o mito” que as Linhas Aéreas de Moçambique são a companhia de bandeira parece não passar de intenção. É que o seu Governo avalizou, mais um, empréstimo de mais de meio bilião de meticais para a empresa restaurar as suas operações e apoiar a tesouraria. Com mais este empréstimo ascende a 5,1 biliões as dívidas das LAM à banca nacional.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: LAM

continua Pag. 10 →

Um malawiano e dois moçambicanos detidos pela Polícia em Tete

Três cidadãos de nacionalidades malawiana e moçambicana encontram-se privados de liberdade, desde a semana finda, indiciados de roubo de viaturas e posse ilegal de duas armas fogo, das quais uma AKM e pistola.

Texto: Redacção

O forasteiro, de 38 anos de idade, responde pelo nome de R. Agibu. Segundo a Polícia, a sua detenção aconteceu no posto de Mamemene, distrito de Moatize, a caminho do Malawi.

Na altura, o visado conduzia um carro alegadamente roubado na África do Sul, com a chapa de matrícula FK 79FH GP.

O cidadão era procurado pela Polícia, há bastante tempo, e a sua prisão contou com a colaboração do delegado da Car

continua Pag. 10 →

Polícia desarticula assaltantes à mão armada e ladrões de viaturas em Manica e Inhambane

A Polícia da República de Moçambique (PRM) colocou 12 presumíveis assaltantes à mão armada e ladrões de viaturas fora de acção, na semana passada, nas províncias de Manica e Inhambane, recuperou quatro armas de fogo e dezenas de munições.

Texto: Redacção

Em Manica, a corporação deteve, em duas operações, oito indivíduos de nacionalidades moçambicana e malawiana, que se dedicavam a assaltos com recurso a armas de fogo, uma das quais confiscada.

Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da PRM, disse à imprensa que uma das quadrilhas que usava o referido instrumento bélico, do tipo AK-47 com três munições, era composto por cinco moçambicanos.

A outra gangue era composta por três cidadãos de nacionalidade malawiana. Inácio Dina não avançou detalhes sobre o crime que cometido por estes forasteiros, mas precisou que nas suas incursões eles faziam-se transportar numa viatura ora na posse da PRM.

Na cidade da Maxixe, outros quatro indivíduos caíram tam-

bém nas mãos das autoridades policiais por roubo de viaturas.

Do grupo, faz parte um médico tradicional que supostamente submetia os seus comparsas a tratamentos com vista a lograrem sucesso nas suas incursões maléficas.

Ainda de acordo com o agente da Lei e Ordem, foram apreendidas quatro armas de fogo, das quais uma AK-47, e três caçadeiras na cidade e província de Maputo, Manica e Tete.

Para além destes instrumentos bélicos, a Polícia recuperou 45 munições de AK-47 e cartuchos de caçadeiras.

No âmbito do combate à proliferação de combustível no mercado negro, foram apreendidos 658 litros deste produto, cuja maior quantidade era vendida algures em Nampula.



A verdade em cada palavra.



→ continuação Pag. 09 - Governo "enterrou" mais meio bilião de meticais nas Linhas Aéreas de Moçambique

Quando em meados de Abril último o Chefe de Estado visitou as LAM e constatou os resultados de más decisões tomadas ao longo de várias décadas, cada vez mais visíveis no serviço prestado aos passageiros, assegurou que o seu Governo iria "intervir".

"Vamos quebrar o mito de que somos bandeira. Podemos negociar para a bandeira ser de qualidade. Caso não vamos rebentar", declarou Filipe Nyusi na ocasião sem precisar de que forma essa intervenção iria acontecer.

Importa recordar que quando Nyusi assumiu o poder já as Linhas Aéreas de Moçambique estavam numa situação de falência técnica, apresentando capital próprio negativo no montante de 1.321.839.818 meticais, resultante de perdas acumuladas no montante de 4.058.057.985 meticais, e as suas responsabilidades correntes excediam os activos correntes, no montante de 1.507.041.177 meticais.

Empréstimo de 553,8 milhões de meticais do Banco Nacional de Investimentos

Para continuar a voar as LAM, de certa forma, para-

→ continuação Pag. 09 - Um malawiano e dois moçambicanos detidos pela Polícia em Tete

Track em Tete, disse Lurdes Ferreira, porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM), naquele ponto do país.

Sem avançar pormenores, Agibu disse que é apenas motorista da viatura em que se fazia transportar e o dono é um empresário malawiano.

"Ele entregou-me todos os documentos do carro e pediu para levá-lo da África do Sul para Malawi, mas fui preso" quando faltava pouco para chegar ao destino, contou o cidadão, sem no entanto revelar a identidade do suposto proprietário.

Ainda em Tete, a PRM deteve dois cidadãos identificados pelos nomes de L. Mofate, de 32 anos de idade, e J. Gabriel, de 41 anos de idade, por posse não autorizada de duas armas de fogo.

Os acusados, detidos na vila de Moatize, são os mesmos que em Julho deste ano invadiram uma casa na distrito de Macanga e apoderaram-se de dinheiro disse Lurdes Ferreira.

Não se sabe onde os malfeitos adquirem as armas com as quais criar terror e até matam. Facto questionável, também, é que até as armas automáticas e de guerra do tipo AK-47, que são de posse exclusiva da PRM, abundam nas mãos de presumíveis criminosos.



LAM - LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Montantes expressos em Meticais)

14. Empréstimos obtidos

Os empréstimos bancários apresentam-se como segue:

Não correntes

Empréstimos obtidos

Correntes

Descobertos bancários

Empréstimos obtidos

	31-Dez-2015	31-Dez-2014
Empréstimos obtidos	3.035.669.104	2.418.683.682
Descobertos bancários	133.660.990	319.521.990
Empréstimos obtidos	1.169.527.278	1.314.698.608
	1.303.188.268	1.634.220.598
	5.138.857.372	4.052.904.280

ram de honrar os seus compromissos com fornecedores, como aliás o @Verdade revelou, aumentando a sua dívida, entre 2014 e 2015, em mais 745.384,392 meticais o que colocou a atraso com fornecedores em 1.696.669.414 meticais.

Outra solução foi renegociar os prazos de pagamentos vencidos das dívidas não correntes que tem no Banco Comercial e de Investimentos, Banco ABC, Moza Banco e no Millennium BIM.

Entretanto a Conta Geral do Estado de 2016 revela que

durante esse exercício económico o Governo emitiu uma Garantia bancária de 553,8 milhões de meticais à favor das Linhas Aéreas de Moçambique, relativo ao empréstimo no BNI (Banco Nacional de Investimentos) destinado à restauração de operações e apoio à Tesouraria da Empresa".

Somados o @Verdade apurou que este as LAM devem, em empréstimos não correntes, 3,8 biliões de meticais.

A este montante, de acordo com o Relatório e Contas da empresa a que o @Verdade

Juiz do Tribunal dos Direitos Humanos defende responsabilização criminal das pessoas colectivas

O juiz do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem, Paulo Pinto de Albuquerque, defendeu que não pode haver uma política criminal moderna sem a responsabilização criminal das pessoas colectivas.

O magistrado português defendeu esta ideia, durante a palestra subordinada ao tema "Responsabilidade Penal das Pessoas Colectivas e Entidades Equiparadas", promovida recentemente pela Associação Moçambicana de Juízes-AMJ, em parceria com a Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane-UEM e a Associação de Magistrados do Ministério Público.



Durante a palestra realizada na Procuradoria Geral da República, o orador disse ser correcto assumir-se que a responsabilidade penal das pessoas colectivas é um instrumento fundamental na política criminal das sociedades modernas.

Por esta razão, sustentou, é importante que Moçambique adopte este instrumento de responsabilidade criminal da pessoa colectiva, como aliás está preconizado no projecto de revisão do

Código Penal actualmente em discussão no País.

"Estive a estudar a proposta de revisão do Código Penal e parece-me ser um bom projecto, pois defende ideias correctas", assegurou o magistrado português, assumindo que o mesmo regista um grande progresso em relação ao direito penal vigente.

"Este projecto resolve dois problemas: o da omissão do Código Penal em relação à lista de crimes que podem ser atribuídos às pessoas colectivas, como também resolve a questão de se saber quais são as entidades públicas que podem ser responsabilizadas pelos crimes", explicou, sustentando que estes dois pontos patentes, no Código Penal aprovado em 2014, ficarão resolvidos com a revisão do Código Penal ora em discussão.



Intervindo também no evento, o

todos os dias

FACTOS

A verdade em cada palavra.

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

twitter.com/verdademz

BBM Pin: 2B04949C WhatsApp: 84 399 8634

teve acesso, acrescem 1,3 biliões de meticais em empréstimos correntes que a ainda "companhia de bandeira" tem em dez instituições bancárias nacionais, entre eles o extinto Nossa Banco onde as LAM deviam mais de 61 milhões de meticais.

Mercado de aviação civil moçambicano não é atrativo às grandes companhias

Há muito tempo que a estatal da aviação civil excede a sua capacidade de endividamento, talvez por isso o novo financiamento tenha sido concedido pelo banco onde o Estado é accionista maioritário.

Aliás o @Verdade entende que o Estado moçambicano, como accionista maioritário, poderá ter efectuado outras entradas de capital nas LAM por forma a sanar a situação de falência técnica que a empresa se encontrava no início de 2016.

A Administração das Linhas Aéreas de Moçambique não esteve disponível para comentar as questões do @

Verdade.

Membros do Governo de Nyusi têm afirmado que a solução passa por encontrar um parceiro estratégico que traga não só o conhecimento do mercado da aviação mas também pujança financeira que falta à empresa, e ao Estado moçambicano, que é o maior accionista da empresa com 96% do capital.

Especialistas do ramo de aviação civil ouvidos pelo @Verdade são unânimes em afirmar que as LAM não são atrativas para o investimento, algumas fontes sugeriram a companhia talvez pudesse ser vendida por um valor simbólico tendo em conta o passivo, os poucos aviões que possui e o exíguo mercado moçambicano.

É que embora o espaço aéreo nacional esteja aberto há vários anos tem sido pouco atrativo à entrada de novos grandes operadores de aviação civil, o @Verdade sabe o concurso público para alocação de rotas aéreas domésticas ficou quase deserto, concorreram apenas as companhias que já operam no mercado nacional.

Texto & Foto: Fim de Semana Informe Comercial

presidente da AMJ, Carlos Mondlane, explicou que esta palestra enquadra-se no processo de reforma legal vigente em Moçambique.



"Com é do domínio público, está neste momento em fase de revisão o Código Penal, o Código do Processo Penal e o Quadro de Execução de Penas em Moçambique. Por isso achamos ser a altura ideal de convidar o juiz Paulo Pinto de Albuquerque para vir a Moçambique discutir esta matéria da responsabilidade criminal das pessoas colectivas", explicou.

A respeito do tema, Carlos Mondlane disse que a responsabilidade criminal das pessoas colectivas tem implicações muito profundas, especificamente na possibilidade de fazer extinguir a própria pessoa colectiva que está a cometer o crime.

Carlos Mondlane avançou que,

quando se olha para a legislação penal actualmente em vigor no País, nota-se que o legislador não distinguiu que pessoas colectivas podem ser sujeitos do crime vis-

to que, no meio delas, há pessoas colectivas de direito público e outras de direito privado.

"Isto tem implicações. O Estado, por exemplo, é uma pessoa colectiva do direito público e, se o legislador diz que qualquer pessoa colectiva pode ser sujeito do crime, quer isto dizer que é possível responsabilizar o próprio Estado pelo cometimento de um determinado crime. Trata-se de uma aberração jurídica que entidades públicas sejam sujeitos de crime, até porque a pena proposta é de dissolução. Em todo o caso está de parabéns a Assembleia da República por nos permitir discutir matérias sensíveis a acautelar na reforma do Código Penal", explicou.

Farmácia fecha por venda de fármacos roubados na Zambézia

Uma farmácia privada que funcionava na cidade de Mocuba, província da Zambézia, encerrou e o proprietário deverá pagar uma multa de 200 mil meticais, devido à venda de medicamento presumivelmente roubado no Sistema Nacional de Saúde (SNS).

Texto: Redacção

Hidayat Kassim, director provincial da Saúde naquele ponto do país, disse numa reunião do governo local que se trata da farmácia Rimua.

Segundo apurou ao @Verdade, de uma fonte do governo da Zambézia, na referida farmácia foram encontrados vários fármacos para uso exclusivo do Ministério da Saúde (MISAU).

Quando questionado em que circunstâncias os medicamentos podem ter sido fornecidos aos donos da farmácia em questão, a nossa fonte considerou que há suspeitas de envolvimento de funcionários de saúde afectos a diferentes unidades sanitárias.

“O roubo de medicamento do Sistema Nacional de Saúde é frequente na Zambézia e até em tantos outros hospitais do país. Mas cá, particularmente, consideramos a situação crítica na medida em que as pessoas que fazem isso não têm noção do mal que fazem, primeiro aos doentes e, segundo, ao próprio país”, comentou o nosso interlocutor.

A operação de fiscalização que culminou com o encerramento envolveu os inspectores da Saúde e os membros da Polícia da República de Moçambique (PRM).

Se tens alguma denúncia ou queres contactar um jornalista

WhatsApp:
84 399 8634
Telegram
86 450 3076
E-Mail
averdademz@gmail.com

Mega projectos com proveitos de quase 2 biliões de dólares em 2016 não pagaram Royalties nem IVA em Moçambique



Enquanto os moçambicanos são espremidos pelo custo de vida e esmifradados com taxas e impostos o Governo de Filipe Nyusi continua a manter os benefícios fiscais para os mega projectos da Sasol Petroleum Temane, Mozal, Minas de Revuboè, Areias Pesadas de Moma, Jindal Africa, ICVL Benga, Vale Moçambique e Eta Star que durante o ano passado não pagaram nenhum metical de Imposto sobre a sua Produção (Royalty) e nem sequer o Imposto Sobre o Valor Acrescentado(IVA).

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 12 →

Acidentes de viação causam 79 vítimas nas estradas moçambicanas, das quais 23 óbitos

Vinte e três pessoas morreram e outras 56 sofreram danos físicos e psicológicos, das quais 31 com gravidade, por causa de 27 sinistros rodoviários resultantes do excesso de velocidade, da má travessia de peões e do corte de prioridade, na semana finda, em diferentes estradas de Moçambique.

Texto: Emílido Sambo

De acordo com o Comando-Geral da República de Moçambique (PRM), persistem danos humanos em consequência de atropelamentos.

De 12 a 18 de Agosto corrente, pelo menos 11 indivíduos arrastados por carros, houve seis despistes e capotamento, quatro choques entre carros, três colisões entre viaturas e motorizadas e igual número de embates contra obstáculos fixos, disse Inácio Dina, porta-voz daquela instituição do Estado.

Refira-se que, durante a auscultação pública com vista à elaboração da política de segurança rodoviária no país, o Instituto Nacional de Transportes Terrestres (INATTER) – que coordena o trabalho – avançou estimativas segundo as quais os atropelamentos são a principal causa de mor-

te e ferimento.

As crianças em idade escolar, algumas das quais se fazem à via pública sem a companhia de alguém que as oriente, constam da lista das principais vítimas.

Inácio Dina, que falava no habitual briefing à imprensa, recordou que, em igual período do ano passado, 18 cidadãos perderam a vida e outros 52 contraíram ferimentos graves e ligeiros devido a 26 acidentes de viação.

Na cidade e província de Maputo, de Tete e da Zambézia, quatro condutores incorreram em penas de detenção por envolvimento em subornos a agentes da Polícia de Trânsito (PT), com montantes que variaram de 200 a 3.600 meticais.

Segundo Inácio Dina, outros

12 indivíduos encontram-se privados de liberdade, acusados de condução ilegal.

Relativamente à fiscalização rodoviária, entidade que tem como função garantir a segurança e a ordem públicas e combater infracções à lei, abrangeu 38.660 viaturas. Destas 4.190 automobilistas não escaparam das multas por conta do cometimento de diversas irregularidades.

O porta-voz da corporação fez saber igualmente que 283 condutores ficaram sem as respectivas cartas por causa da infracção das regras de trânsito.

Durante a semana em análise, a PRM registou 112 crimes, dos quais 96 foram esclarecidos. Destes delitos, o grosso diz respeito a invasão de propriedades.

SO
CI
DA

A verdade em cada palavra.



ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

continuação Pag. 11 - Mega projectos com proveitos de quase 2 biliões de dólares em 2016 não pagaram Royalties nem IVA em Moçambique

Em conjunto os oito mega projectos, que operam nas áreas mineira, hidrocarbonetos e metalurgia, tiveram no ano passado proveitos de 1,9 bilião de dólares norte-americanos contudo pagaram ao erário moçambicano somente 92,9 milhões de dólares, correspondente a 4% das receitas do Estado.

Essas receitas para o erário resultaram principalmente do pagamento do Imposto sobre Rendimento das Pessoas Singulares (IRPS) e do Imposto sobre Rendimento das Pessoas Colectivas (IRPC).

Nenhum dos oito mega projectos pagou o devido imposto sobre o valor da quantidade de minerais extraídos (o produto do preço e quantidade) da terra, denominado Royalty, de acordo com a Conta Geral do Estado de 2016, uma situação que o @Verdade apurou repetiu-se pelo segundo ano consecutivo.

Só a Sasol pagou IVA

Há no entanto uma melhoria em relação a 2015 em que

Tabela B. Informação Sobre Desempenho Económico-Financeiro dos Projectos de Grande Dimensão e Concessões Empresariais
Ano de Reporte: 2016

Descrição	Sasol Petroleum Temane	Mozal	Minas de Revuboè	Areias Pesadas de Moma	Jindal Africa	ICVL Benga	Vale Moçambique	Midwest África	Eta Star	TOTAL
Resultados										
Total de Proveitos	201,4	866,4	1,07	141,6	21,2	20,7	726,2	0,00	0,85	1.979,4
Total de Custos Operacionais	32,9	912,6	1,6	126,6	13,2	35,1	1.152,4	0,00	0,23	2.274,7
Amortizações/Depreciações	69,1	0,0	0,22	30,6	8,1	10,8	214,0	0,00	0,69	333,5
Custos Financeiros	14,8	7,5	0,25	28,9	0,0	0,1	294,7	0,00	0,21	346,5
Lucros antes de Impostos	84,2	53,67	-37,9	-51,37	-0,19	-25,32	-377,37	0,00	-15,65	-369,90
Impostos	27,2	-	-	1,9	-	-	-	-	-	29,1
Lucro depois de Impostos	57,0	-53,67	-37,9	-53,28	-0,19	-25,32	-591,40	0,00	-15,65	-720,40
Contribuição Fiscal										
IRPS	1,27	5,21	0,11	6,03	0,24	0,99	8,46	0,0099	0,3756	22,7
IRPC	35,01	0,00	0,06	0,77	0,03	0,02	11,96	0,0005	-	47,8
IVA	3,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	3,4
Royalties Pagos ao Governo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0
Dividendos pagos ao Governo	-	1,58	-	-	-	-	-	-	-	1,6
Outros Imp. Pagos ao Governo	2,82	7,81	0,0019	2,68	0,01	0,16	3,73	0,0064	0,1866	17,4
TOTAL	42,5	14,6	0,2	9,5	0,3	1,2	24,2	0,0	0,6	92,9

nenhum destes mega projectos pagou o IVA, no ano passado a Sasol Petroleum Temane já pagou 3,3 milhões de dólares, revela o mesmo documento publicado pelo Ministério da Economia e Finanças ao qual o @Verdade teve acesso.

Porém a Mozal, as Minas de Revuboè, as Areias Pesadas de Moma, a Jindal Africa, a ICVL Benga, a Vale Moçambique e a Eta Star que não pagaram um único metical de Imposto Sobre o Valor Acrecentado

Como previram economistas na altura em que se estabeleceram estes oito mega projectos são intensivos em capital e, portanto, não geram emprego directo proporcional ao seu peso no investimento, produção e comércio.

Por isso é sem surpresa que o números de trabalhadores manteve-se dentro dos patamares anterior, empregaram no ano passado apenas 5.784 trabalhadores, dos quais 5.398 nacionais e 386 estrangeiros, representando uma redução em cerca de

2,0% comparativamente ao ano 2015 no qual foram criados cerca de 5.912 postos de emprego, indica ainda a Conta Geral do Estado de 2016.

Notar que muitos destes trabalhadores moçambicanos não são originários dos locais onde cada um destes mega projectos está implantado.

O @Verdade procurou ouvir a Autoridade Tributária e o Ministério da Economia e Finanças sobre este assunto mas nenhuma das duas instituições do Estado mostrou-

-se disponível.

Tendo em conta que a crise levou ao agravamento do custo de vida para os moçambicanos, que a cada mês têm sido confrontados com novos aumentos de produtos e serviços básicos, quiçá tenha chega a altura do Governo de Filipe Nyusi renegociar os contratos com estes mega projectos para obter mais receitas que o erário precisa para a Execução do Orçamento de Estado e reduzir a espiral de Dívida Pública que já atingiu níveis insustentáveis.

Polícia moçambicana diz ter salvo 15 mulheres do tráfico em Cabo Delgado

Quinze mulheres foram salvas pela Polícia da República de Moçambique (PRM), em Cabo Delgado, de uma suposta tentativa de tráfico para a Arábia Saudita, após uma denúncia popular.

Texto: Redacção

Segundo a corporação, as mulheres foram recrutadas em Nacala-Porto, na província de Nampula, e levadas ao bairro de Natite, na cidade de Pemba, onde aguardavam para seguir viagem àquele país árabe.

Naquele território estrangeiro, segundo a explicação que lhes foi dada pelos presumíveis traficantes, elas eram aguardadas para uma formação profissional e preenchimento de vagas de emprego.

Malva Brito, porta-voz da PRM, em Cabo Delgado, disse que o tráfico seria protagonizado por quatro indivíduos, sendo dois moçambicanos e igual número de tanzanianos. Estes últimos estão foragidos, enquanto aqueles encontram-se encarcerados.

De acordo com os visados, a firma na qual trabalhavam dedicava-se ao recrutamento da mão-de-obra e é nova no mercado nesse.

Um dos indiciados contou que quando as mulheres chegaram em Pemba, "os patrões estavam presentes, mas na altura em que fomos detidos pela Polícia, eles

fugiram, desligaram os telemóveis" e estão incomunicáveis.

Os referidos patrões asseguraram a todos que têm parcerias com as autoridades de saúde e com os serviços migratórios para efeitos de realização de exames no Hospital Provincial de Pemba (HPP) e fornecimento de passaportes.

Em Natite, as senhoras vítimas do tráfico – que afirmaram não conhecer os recrutadores ora a contas com a Polícia – estavam à espera dos prometidos passaportes e de serem submetidos às alegadas análises médicas.

"Vínhamos fazer exames no hospital para depois regressarmos à casa, enquanto se preparava a viagem a para Arábia Saudita. Iamos trabalhar numa empresa ligada à religião islâmica", disse uma das supostas vítimas.

Malva Brito disse que a corporação está no encalço nos tanzanianos foragidos para o esclarecimento do caso, enquanto o processo-crime instaurado contra os dois moçambicanos detidos segue os trâmites legais para a sua responsabilização.

Juízes exilados querem denunciar Nicolás Maduro na justiça internacional

Dez magistrados venezuelanos no exílio estão nos Estados Unidos com o objectivo de conseguir apoios para "montar um cerco" a Nicolás Maduro e denunciá-lo na "justiça internacional". Ao mesmo tempo, os Estados Unidos consideram aplicar mais sanções ao regime venezuelano, mas os analistas alertam para os possíveis efeitos perversos.

Texto: Público de Portugal

Na sequência da imposição, pelo regime, de um novo organismo plenipotenciário, a Assembleia Constituinte, uma série de juízes nomeados pelo Parlamento (dominado pela oposição) saíram do país. São acusados de "traição à pátria".

Os magistrados perseguidos – além dos que estão no estrangeiro, há outros refugiados em embaixadas estrangeiras em Caracas – vão trabalhar com "os seus pares de outros países" para "denunciar perante os tribunais internacionais os crimes contra a humanidade cometidos na Venezuela", disse em Washington o juiz Miguel Ángel Martín.

Buscas na casa de Luisa Ortega

Enquanto esta acção decorria na capital americana, a ex-procuradora, afastada pela Constituinte, Luisa Ortega, repetiu acusações de corrupção contra o regime de Nicolás Maduro. Desta vez, Ortega, que está no Brasil, disse que Maduro e pessoas do seu círculo próximo como Diosdado Cabello ou Jorge Rodríguez receberam subornos através de empresas, uma mexicana e outra espanhola. Cabello, disse, recebeu 100 milhões de dólares da construtora brasileira Odebrecht através de uma empresa espanhola, segundo o diário espanhol El País, que no entanto não encontrou o nome mencionado por Ortega.

ga no registo das empresas do país.

"Vou entregar as provas para que as autoridades de vários países investiguem", declarou Ortega, que deixou o país juntamente com o marido. A casa do casal em Caracas foi alvo de buscas e o regime divulgou as imagens do que encontrou: uma cave cheia de vinhos caros, obras de arte como uma litografia de Andy Warhol ou esculturas de Fernando Botero.

O novo procurador-geral, Tarek Saab, também acusado por Ortega, atacou a credibilidade desta. "Não há qualquer validade no que possa dizer uma antiga procuradora depois de dez anos de inacção contra qualquer uma das pessoas sobre quem está a falar agora."

Ortega saiu da Venezuela na semana passada dizendo temer pela vida, junto com o marido, ex-deputado do partido de Maduro.

E enquanto isso, dois canais de televisão colombianos, a Caracol e RCN, foram tirados do ar, numa acção que os visados dizem ser "censura". Antes, já a CNN em espanhol tinha sido impedida de emitir para a Venezuela.

Sanções podem ajudar regime?

Em Washington, a Administração Trump preparava-se para anun-

ciar novas sanções contra a Venezuela, incluindo a proibição de bancos e instituições financeiras transaccionarem obrigações de dívida do país, segundo o diário Wall Street Journal.

Apenas a informação da potencial adopção desta medida já está a fazer com que algumas instituições financeiras tenham decidido deixar de vender as obrigações venezuelanas, aumentando a pressão sobre o regime e dificultando-lhe o financiamento, diz o diário norte-americano.

No entanto, há quem avise para o potencial de boomerang desta estratégia: num cenário "gringos contra a Venezuela", o regime de Maduro pode encontrar a "desculpa perfeita" para deixar de pagar as dívidas. "Podem dizer: é culpa dos americanos, não vou pagar", antecipa, em declarações ao canal económico e financeiro Bloomberg, Jim Craig, do fundo de investimento Stone Harbour.

"O Governo pode optar por não pagar a dívida", que é de mais de 100 mil milhões de dólares, disse também Shamaila Khan, da consultora Alliance Bernstein, à agência Reuters. "Se o fizerem, ficam com mais recursos porque já não têm de pagar a dívida." E nesse caso, "de um modo estranhamente inesperado, pode ajudar em vez de prejudicar [o regime]."

Inscrição de trabalhadores: INSS sensibiliza associações e organizações profissionais na Cidade de Maputo

O INSS-Instituto Nacional de Segurança Social, ao nível da cidade de Maputo, está a levar a cabo acções de sensibilização junto de associações e organizações profissionais, com vista a inscrever mais trabalhadores por conta própria e por conta de outrem no Sistema de Segurança Social Obrigatória.

Texto: Fim de Semana Informe Comercial

Recentemente, uma equipa do INSS, chefiada pelo delegado da cidade de Maputo, Sarmento Senda, manteve encontros de trabalho com os estivadores do Porto de Maputo, trabalhadores das escolas da capital, remunerados pela contribuição dos Conselhos de Escola e membros da AMOPAO - Associação Moçambicana de Panificadores.

Nos encontros, as equipas do INSS debatucaram-se sobre a necessidade e importância da adesão ao sistema de segurança social, através do qual os trabalhadores acedem às prestações do seu rendimento de trabalho, nos casos de doença, maternidade, invalidez e velhice, para além do apoio familiar com a educação das crianças e jovens, através do abono de família e de prestações dirigidas à dependência e à deficiência, entre vários outros benefícios.

Sarmento Senda explicou a propósito da iniciativa que se trata do prosseguimento das acções desencadeadas pelo INSS ao longo de 2016, cujo início, este ano, foi marcado pelos encontros com a OAM-Ordem dos Advogados de Moçambique e a OCAM-Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique.

"As organizações e associações profissionais nacionais envolvem vários trabalhadores liberais, pelo que o INSS entende que deve interceder por forma a regularizar a sua situação contributiva, enquanto trabalhadores liberais, em consequência da aprovação das condições para a sua inscrição, em Novembro de 2015", sustentou.

O presidente da AMOPAO, Victor Miguel, disse ser igualmente do interesse da organização a integração dos trabalhadores das padarias no sistema de segurança social, porque isso vai garantir que, quando atingirem idade de reforma, tenham a pensão para sobreviver, sem a qual a vida ficará mais complicada.

"Constitui também uma forma de as panificadoras cumprirem com os regulamentos e normas vigentes no mercado nacional do trabalho", indicou, destacando que a maior parte dos associados da AMOPAO tem a situação contributiva dos seus trabalhadores regularizada, num universo de mais de 10 mil.

Abordado momentos após o encontro com a equipa do INSS, o director adjunto da Educação e Desenvolvimento Humano da cidade de Maputo, Armando Mutemba, disse que a reunião tinha como propósito definir estratégias para o enquadramento dos 774 trabalhadores afectos às escolas da cidade e que são pagos pela contribuição dos Conselhos de Escola.

"Estes trabalhadores não estão inscritos no sistema de segurança social e, consequentemente, quando atingirem a idade de reforma vão para casa sem nenhum tipo de proteção. Nós queremos encontrar uma saída junto do INSS, de modo a que passem também a contribuir para a sua previdência social", frisou Armando Mutemba.

Importa destacar que o Porto de Maputo tem acolhido centenas de estivadores que realizam diversas actividades naquela infraestrutura, nomeadamente o carregamento e descarregamento das mercadorias nos navios, serviço de limpeza nas bancas, no ferrocromo, e que ainda não estão inscritos no sistema de segurança social.

Joy of Jazz em Sadton: Standard Bank vai oferecer viagens

O Standard Bank está a oferecer viagens à África do Sul, com todas as despesas pagas e direito a um acompanhante, para assistir o festival Standard Bank Joy of Jazz, a ter lugar em Sandton, entre os dias 29 e 30 de Setembro.

Texto: Fim de Semana Informe Comercial

Para se ser um dos três beneficiários das viagens, a serem identificados por sorteio, os interessados deverão abrir uma conta no banco até o dia 10 de Setembro.

Com uma Conta Corrente no Standard Bank, os titulares ganham acesso a uma vasta gama de benefícios, que incluem o seguro de proteção salarial, que garante ao trabalhador o pagamento de até três vezes o valor do seu salário, em caso de perda do emprego; acesso a canais digitais - Netplus (Internet Banking), Mobile Banking, QuiQ e ATM Depósito - que permitem efectuar pagamentos, transferências, compra de recargas e muito mais em qualquer local e a qualquer hora.

Para facilitar a participação dos cidadãos no concurso, esta instituição bancária implantada em Moçambique há mais de 100 anos, durante o período de campanha, vai proceder à abertura de contas em espaços públicos, particularmente nos centros comerciais.

Este ano, o Standard Bank Joy of Jazz, que é o maior festival de jazz em África, celebra 20 anos de existência e para assinalar a efeméride o "line up", cuidadosamente seleccionado para animar o público, inclui estrelas musicais como Hugh Masekela, Salif Keita e Music Soulchild.

Branford Marsalis, três vezes vencedor do Grammy Award, instrumentista, compositor e chefe da Marsalis Music; o sax maestro Joshua Redman e seu Quarteto, The Clayton Brothers, Jeff E John; e o MAC Power Trio com David Murray, Geri Allen e Terri Lyne Carrington dos EUA são outros artistas que vão abrilhantar o Joy of Jazz.

Outros destaques dos 20 anos do festival incluem performances do Standard Bank National Youth Jazz Band e Selaelo Selota, o notável guitarrista sul-africano, compositor, produtor e professor.

O Joy of Jazz, para além da componente musical, tem a componente da Responsabilidade Social através da inserção social das comunidades no mundo do jazz.

Na última edição, para além das actuações no Centro de Convenções de Sandton o festival integrou várias outras actividades, como os "shows" concebidos para pessoas desfavorecidas, particularmente os idosos, portadores de deficiência, e os trabalhadores ligados aos centros comunitários, nomeadamente orfanatos e penitenciárias.

Netgiro permite navegar mais tempo e a preços atractivos

A operadora moçambicana de telefonia móvel, mcel-Moçambique Celular, acaba de actualizar a oferta Netgiro, permitindo que os seus clientes pré-pago possam navegar na internet mais tempo a preços atractivos.

Texto: Fim de Semana Informe Comercial

Com efeito, todos os pacotes diários, semanais e mensais permitem navegar por mais tempo e a preços atractivos. Uma vez já utilizados os megabytes disponíveis em cada pacote, o cliente está sujeito à tarifa normal de dados, de acordo com o seu tarifário, sendo que o uso de dados incluídos aplica-se apenas em território nacional dentro da rede mcel.

Para diversificar e aumentar o leque de escolhas, a operadora introduziu três novos pacotes mensais para utilizadores frequentes de internet, com volumes de 24GB, 36GB e 50GB.

Esta promoção enquadra-se na estratégia de actuação da operadora, visando trazer inovações ao mercado, indo de encontro às expectativas dos clientes, para além de retribuir a sua confiança e estimular a preferência pelos produtos e serviços da operadora orgulhosamente moçambicana.

Premiados vencedores do 8º Concurso Literário TDM edição 2016

Os autores moçambicanos Armindo Mathe e Almeida Cumbane são os vencedores do 8º Concurso Literário da empresa Telecomunicações de Moçambique - TDM, edição do ano 2016. A cerimónia de premiação teve lugar sexta-feira, 18 de Agosto, na cidade de Maputo.

Texto: Fim de Semana Informe Comercial

Com as obras "(Des)Contos do Tempo" e "Romaria: Três Dimensões do Vento", nas categorias de Contos e de Poesia, respectivamente, Armindo Mathe foi o grande vencedor do Concurso Literário TDM-2016. Pelas duas distinções, o escritor recebeu dois cheques no valor global de 300 mil meticais, sendo 150 mil por cada modalidade.

Almeida Cumbane, por sua vez, foi o vencedor da categoria de Romance, com a obra intitulada "Ilusão à Primeira Vista", tendo por isso arrecadado o valor de 150 mil meticais.

No discurso que marcou a cerimónia de premiação, o presidente do Conselho de Administração (PCA) da TDM e da mcel, Mahomed Rafique Jusob, definiu o Concurso Literário TDM como uma das iniciativas de destaque destas empresas de telecomunicações, no que tange às suas acções de responsabilidade social corporativa, no campo cultural.

Disse, adiante, que "desde o seu lançamento, em 2001, este concurso afirmou-se pela sua regularidade, objectividade e pragmatismo, como um dos eventos literários mais prestigiados e de referência no campo da promoção e divulgação de novos autores em Moçambique".

No que tange à VIII edição do Concurso Literário TDM 2016, que coincidiu com o movimento comemorativo do 35º aniversário da TDM, Mahomed Rafique Jusob destacou que, tendo em vista o contínuo aperfeiçoamento e aprimoramento da qualidade do concurso, foram introduzidas inovações pontuais que têm, por objectivo, assegurar a manutenção da filosofia de incentivo à criatividade literária.

Tal é o caso da uniformização do prémio em relação aos vencedores de cada uma das três categorias, nomeadamente Contos, Poesia e Romance, que a partir da edição deste ano passa a ser de 150 mil meticais.

O ministro da Cultura e Turismo, Silva Dunduru, destacou, por sua vez, a importância deste concurso para a cultura moçambicana, tratando-se de uma iniciativa que tem por objectivo incentivar a produção literária e estimular o gosto pela leitura aos moçambicanos.

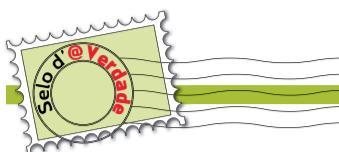
Na mesma linha, Silva Dunduru referenciou que "a participação de mais de mil autores neste concurso, desde a sua primeira edição até à actualidade, só revela o interesse subjacente da classe neste importante evento nacional".

"Note-se que a presente edição movimentou 57 concorrentes, que apresentaram 16 obras do género Contos, 35 de Poesia e 6 de Romance", concluiu.

Falando após a cerimónia que o consagrou como escritor, Armindo Mathe não escondeu a sua felicidade por ter vencido o mais prestigiado prémio literário para novos autores do País. Disse, na sua intervenção, que "me sinto honrado com esta distinção. Sinto que é algo que me vai lançar nesta caminhada, que espero que seja longa e repleta de sucesso".

"Espero continuar a contribuir para a literatura moçambicana e para a sociedade que se pretende construir para desenvolver o nosso País", manifestou Armindo Mathe, vencedor de duas das três categorias do Concurso Literário TDM-2016.

Importa salientar que, inserido no âmbito da responsabilidade social corporativa da TDM, este concurso literário bianual oferece prémios a autores nacionais com o propósito de promover o surgimento de novos talentos no domínio da literatura. Para além de valores monetários entregues aos vencedores, a TDM garante a edição especial e difusão das obras dos autores distinguidos.



A polícia e as sentenças de morte: um alerta para todos

Costuma-se dizer que o crime não compensa. Verdade ou não, o certo é que quem escolhe ser criminoso se sujeita a um destino tenebroso. E porque é assim, em todo mundo, Moçambique parece não ser exceção. A morte de um criminoso aqui não comove a ninguém, até porque é uma morte que dá benefícios enormes à sociedade, pelo menos essa é a concepção da maioria. Será que é aceitável a execução de 7 pessoas de uma vez? Estamos todos expectantes do que têm a dizer os peritos de direito sobre isto.

É certo que a polícia tem sido criticado com recorrência devido à sua má actuação e algumas vezes, mas muitas, por causa da apatia perante o crime. Por isso, talvez, tenha-se activado no seio policial um "modus ope-

randi" carregado de fúria e crueldade ao matar logo de uma vez 7 homens supostamente criminosos. Isto pode até evitar, de algum modo, a recorrência de críticas em relação a apatia perante o crime mas, de todas as formas, principalmente agora, permanecerá a crítica da má actuação, pois, o trabalho da polícia é, e sempre foi, prender os criminosos e não matá-los.

Não sei nada sobre a política de perseguição e/ou imobilização dos criminosos mas, o certo é que dever-se-ia usar a arma como último recurso, mas também para imobilizar e não para matar, imagino que deve haver, nos centros de formações da nossa polícia, treinamento para atirar nas pernas, braços e outros membros não vitais para evitar que o

policia seja assassino, sim, isso mesmo, o assassino tem que ser bandido e não a nossa polícia, salvo se este for também bandido para matar sem escrúpulo e sem qualquer julgamento. Todos têm direito à defesa, até mesmo os bandidos e ladrões. Aliás, até porque quem diz que são bandidos, aqueles 7 mortos, é a própria polícia. E que garantias tem para assegurar que todos eles eram mesmo bandidos?

Existe, certamente, alguma chance, por mais pequena que seja, de pelo menos um, dos 7 supostos bandidos, ser inocente. E o que dizem os entendedores da justiça é que "mais vale deixar um criminoso solto do que condenar um inocente". Esta frase parece simples mas chama a atenção para que se tenha muito cuidado quando

se imputa responsabilidades sobre a prática de alguma ilicitude a alguém.

A nossa polícia parece não saber que existe a presunção de inocência, que defende ser inocente todo o indivíduo acusado de prática de algum crime, até que se prove o contrário. E mesmo que se prove, não cabe à polícia sentenciar, porque para isso existem os tribunais.

Por isso, para já, se não nos forem apresentadas as provas contra os 7 cidadãos executados, exige-se justiça com direito à exibição pública de quem fez as execuções. Será que não havia outras formas de imobilizá-los sem lhes tirar a vida?

Por Franquelino Basso
franquelino.basso@uem.ac.mz

Pergunta à Tina...

Olá Tina, boa tarde, aqui fala Delson, 21 anos, tenho uma namorada, ela faz planeamento familiar usando o método contraceptivo implante. Transámos dois dias depois de ela terminar menstruar. Quero saber se ela corre risco de engravidar?

Não, querido Delson, a tua namorada não corre nenhum risco de engravidar. Por um lado, o método de planeamento que ela usa, é altamente eficaz. Por outro, a vossa transa ocorreu muito longe do período fértil. Podes ficar tranquilo.

Boa noite, me chamo Karine, tenho 26 anos, e sou virgem. Fui tentar sexo anal com meu namorado ele não penetrou nem gozou (gozou uns 10 minutos depois, longe de mim), porém depois vi que estava no meu período fértil, caso ele tenha apenas passado ao pé da minha vagina, posso estar grávida? Estou desesperada.

Boa noite, Karine. Não precisas ficar desesperada. De facto, haveria a possibilidade de teres engravidado apesar de seres virgem. Mas essa possibilidade é muito pouco provável, pois não houve ejaculação. De qualquer modo, é importante que futuramente tenhas cuidado quando te envolves neste tipo de brincadeiras sexuais. E principalmente lembrar que, com a camisinha, nunca terás estas preocupações. Boa sorte, Karine.



Jornal @Verdade

Calisto Cossa, o presidente do Concelho Municipal da Cidade da Matola, decidiu espremer os "matolenses" aumentando várias taxas. Além da taxa do lixo, que aumentou entre 50% a 70%, foram agravadas várias taxas que penalizam os pequenos empreendedores, com destaque para os vendedores ambulantes que vão pagar mais 100%, a taxa para os municípios com negócios em casa foi aumentada em 400%, e até os vendedores de amendoim torrado e gelinho vão pagar mais.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/63134>



Michel Tamele O melhor presidente do município depois do Carlos Tembe... Matola afrente · 17/8 às 18:39

Sheila Cuna Assim quem sabe acabam as barracas em bairros habitacionais... vendedores nos passeios... Mas falta a outra medida — construir mais mercados para poder alojar essas pessoas · 17/8 às 12:32

Dino Salvador Muthevue Xtamx mal pessoal, ond e k vmx k exas subidas nem eu k vendo meu gelinho tenho k pagar um dinheiro k passa a minha mercadoria · 17/8 às 16:20

Eugenio Dovel Vamos. Li tirar no próximo ano está a nos deixar mais pobres e eles mais ricos. Está a prejudicar os municípios em várias áreas. · 18/8 às 17:36

Balate O Desgraxado Deixem o homem trabalhar, nunca vao axar um bom governante, todos serão maus, mas ha os menos maus. · 17/8 às 20:42

Candida Esperanca David Depois dizem que ja não estamos em crise, mais pensando bem não estamos em crise



Jornal @Verdade

Os nossos leitores elegeram os seguintes Xiconhocs na semana finda: PRM. Tudo indica que a Polícia da República de Moçambique (PRM) não sabe qual é o seu papel. Não é função da Polícia fazer justiça, mas a nossa PRM deliberadamente decidiu executar sete supostos criminosos no município da Matola. A polícia moçambicana disse que se tratava de uma quadrilha perigosa, mas como sempre não apresentou nenhuma prova consistente. Com este tipo de agentes policiais que o país possui não se pode esperar a redução de criminalidade, uma vez que a própria polícia é composta por bando de criminosos.

<http://www.verdade.co.mz/opiniao/xiconhoca/63151>

Meque Levi Eu apoio o trabalho feito pela polícia, esses gatunos são assassinos quando chega na sua casa eles viola as vítimas e mata sem piedade ate criancas de 5 anos viola. Parabens a PRM · Ontem às 12:13

Guimaraes Rapazinho Quem foi que formou voces e disse que devem fazer jornal? Estão a ocupar o papel de jornalistas assassinos, isso sim. Custa abandonar a carreira e ocupar o lugar dos ladrões mortos pra verem de perto o trabalho da Policia??? A próxima que eu encontrar essa coisa no meu cell, blokeio o vosso sinal e nunca mais ocupar espaços importantes, para pessoas importantes! · 1 h

Tiago Alberto Guambe **Guambe** Mano, eram gatunos e eles eram de Gaza distrito da macia, 1 dos tres que fugiram confirmou isso e ainda disse, todos eram grandes empresarios e k roubavam e assaltavam residencias e estabelecimentos comerciais na matola 3 dos k morreram no local eram irmaos. Parabens PRM se isso aconteceu se calhar algum chefe ja tinha se cansado de comer com eles e acabou lhes entregando. · 40 min

Hermenigildo Mabunda Espero q um dia vandalizem as estalações deste jornal... pra sentirem quanto esses ladros, preguiços nao sao importante num pais tão independente como este. Drooooga · 17 h

Rosy Machava Se fosse um dos agentes que perdeu vida acredito Eu que nem ia se debater esse caso. já agora se terminou assim dessa maneira acredito é triste, mas o trabalho da Policia é assim · Ontem às 11:50

Pedro Joaquim - será que a PRM não sabe o seu papel pelo facto de ter perseguido uma secção bem armada de criminosos que aterrorizavam os cidadãos, e como se isso não bastasse, queriam até eliminar a própria PRM! Penso que a PRM não fez julgamento a ninguém, mas pura e simplesmente estava a cumprir a sua nobre missão que culminou com aquele desastre, cujos protagonistas são aqueles 7... Este é o meu ponto de vista neste comentário de encorajamento à PRM para continuar a perseguir os malfeitos, usando todos os meios que estiverem ao seu alcance. OBRIGADO. · 1 h

Belarmino Mbulo Caro, Pedro Joaquim concordo consigo plenamente, se os malfeitos tivessem seifado a vida de um Agente humilde e que recebe mal como é do conhecimento de todos, não existiria um artigo deste nem de semana e ou do mês. Agora uma quadrilha que em qualquer momento iria assaltar, matar cidadão comum ou director do jornal a verdade, violar esse sim ganham artigo e se questiona o papel da Polícia. Outras coisas da vergonha · Ontem às 11:43

Fernando Mabunda Jornal sem noção daquilo que escreve quando te roubarem e te catanarem na sua casa vais culpar polícia alegando falta de competencia e agora que eliminaram os criminosos em prol da defesa da sociedade moçambicana reclamas. Fodas · Ontem às 12:50

Anias Tete Eu digo te maluco · Ontem às 17:20

Octavio Fernando Voce so sabem publicar mentiras nem, merdas, deixa a policia trabalhar, uk explica aquelas armas que fora. Encontradas no carro? · 6 h

Olivia Nicolau de Jesus Parabéns pra polícia. Fim de bandido é na prisão ou cemitério · Ontem às 13:23

Tavares Taremba Xiconhoca é você, jornalista de meia tigela, sabes qual é o risco de perseguir 7 bandidos armados? Oque tens a dizer, se não é mais belo que o silêncio, então calate, idiota · Ontem às 13:38

Anias Tete Ñ repita essa msg maluco · Ontem às 17:17

Tavares Taremba Maluco é você analista de meia tigela · 23 h



Jornal @Verdade

Os nossos leitores elegeram o seguinte Xiconhoca na semana finda: Filipe Nyusi

O Presidente da República, Filipe Nyusi, não deve saber ainda que ele é o Chefe de Estado deste país. Por alguma razão, ele veio "esclareceu" que as suas visitas aos Ministérios são só didáticas e não para demitir ninguém, o que quer dizer que mesmo que encontre irregularidades, ele continuará a fazer ouvidos moucos. O Xiconhoca disse ainda aos meninos do parlamento infantil para fazerem parte da solução dos seus problemas como se aquelas crianças decidissem, por si só, casar-se ou ter filhos prematuramente. Bom, esperar - se tudo de um Xiconhoca-mor!

<http://www.verdade.co.mz/opiniao/xiconhoca/63151>

João Nhanengue O que lhe custou ficar calado? Moçambique ainda carece de um dirigente capaz de pôr tudo que concerne à vida do país nos eixos. Para dizer que suas visitas não passam de um show off apenas para gastar dinheiro do Estado. Parvalhice. 20/8 às 14:35

Ronaldo Ivy Tovela Esse nem era presidente ideal pra Moçambique alias tem insultado ninguém e

alguns digo mais os discursos desse indisciplinado têm matado gente em Gorongosa enfim Sofala em geral alias alterando de assunto NYUSI eu sinceramente acho Q fico abalado em saber que afinal há gente em Maputo de origem centro e norte que andam aterrorizar Maputo à feio mas irrita saber que afinal tais são de Cabo Delgado, Nampula e Beira chegam em Maputo depois pensam que estão no direito de humilhar gente que descende há séculos

quase! já violam alegando que Nyusi manda enfim dão pena e um cá violou uma senhora e a filha mas porque o amigo é militar eis que nem quer sair da dependência que pertence gente ele violou e irrita saber que descende de Alemanha devia saber que aqui nem é Tanzânia é Mussa Ali Mbiq e Alemanha aproveita a situação Ali pra emitir jogos-da-Alimanha na Tvmussala Mbiq enfim islamizem a nação mas eu tenho apelido português Tovela e Macie=Maciel nem penso em ter sangue Árabe mudando muçulmanos violam cristãos! 20/8 às 17:55

Álvaro Cândido Guedes Filipe Nyuse parece mais um ministro da cultura e desporto ou ministro do turismo ... Guebusa está a governar o país a distância 20/8 às 11:41

Alfredo Fino Ele esqueceu que é inspector de todos ministério e não supervisor. Se ele vira supervisor quem virá atrás dele sacionar os desobedientes. A não ser que os ministros foram sem ideia e o presidente garantiu ensinar los

durante mandato 20/8 às 12:12
Tavares Taremba Esta democracia está sendo mal interpretada, chamar de xiconhoca o Presente da República, as autoridades deviam fazer alguma coisa 20/8 às 21:06

A Carlos Garcia kkkkkkkk, eu já disse e volto a dizer que o eng. deve ficar mudo durante todo mandato dele. só mete água... 21/8 às 14:26

Rafael Duarte Este jornal já começa a delirar, acha que o presidente deve dizer a um ministro que venho te demitir? Quando PR diz crianças devem ser parte da solução de seus problemas significa que elas devem denunciar abusos e demais situações que lhes são impostas pelos pais e ou encarregados de educação.

Antes de publicarem bujardas primeiro devem analisar conteúdo da mensagem. 21/8 às 21:20

Jaime Albano Pondzole Xiconhoca e amigo do Povo 21/8 às 12:49

Sociedade

Terramoto em ilha italiana deixa 1 morto e 25 feridos

Um terramoto de magnitude 4,0 atingiu a ilha italiana de Ischia, lotada de turistas, na costa de Nápoles, na noite desta segunda-feira, matando pelo menos uma pessoa e ferindo cerca de 25, além de causar a queda de edifícios, segundo autoridades.

Texto: Agências

Moradores e turistas na ilha correram para as ruas. As imagens de televisão mostraram que cerca de seis edifícios na cidade de Casamicciola e também uma igreja desmoronaram com o tremor, que ocorreu às 20h57 locais.

O Instituto Nacional de Geofísica e Vulcanologia da Itália (INGV) colocou a magnitude em 4,0, mas o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS) e a agência de terremoto europeia, EMSC, estimaram a magnitude em 4,3.

O representante do Departamento de Proteção Civil local Giovanni Vittozzi disse que uma mulher morreu ao ser atingida por parte de uma igreja que caiu e autoridades estavam checando relatos de outra vítima.

Helicópteros e um barco estavam levando mais equipes de resgate do continente.

Roberto Allocata, médico de um hospital local, disse à rede de TV Sky TG24 que cerca de 25 pessoas foram tratadas por ferimentos leves. A maior parte do hospital foi esvaziada e os feridos foram tratados do lado de fora. Alguns esquadrões de proteção civil já estavam na ilha devido a incêndios.

De acordo com reportagens na TV, edifícios que desmoronaram pareciam estar habitados e cerca de 10 pessoas ainda estavam desaparecidas.

O terremoto ocorreu alguns dias antes do primeiro aniversário de um grande terremoto que matou cerca de 300 pessoas no centro da Itália, a maioria na cidade de Amatrice.

CNE e partidos políticos defendem aplicação da lei para credibilizar eleições

Os partidos extraparlamentares e com assento na Assembleia da República (AR) voltaram a defender, na terça-feira (22), em Maputo, que os conflitos que caracterizam os escrutínios realizados em Moçambique resultam da fraca aplicação da legislação eleitoral e da ingerência, ao processo, de determinadas pessoas vinculadas às formações políticas representadas na Comissão Nacional de Eleições (CNE).

Por sua vez, o órgão presidido por Abdul Carimo deu as mãos à palmatória e apelou aos partidos políticos – sem exceção – para que se envolvam com afinco na moralização dos indivíduos que protagonizam situações que mancham as eleições.

No encontro que visava discutir, com as formações políticas, os "aspectos relativos ao código de conduta do mandatário e delegados de candidatura", o presidente da CNE contou um episódio ocorrido nas últimas eleições na Ilha de Moçambique, província de Nampula.

Segundo ele, um cidadão foi surpreendido na posse de três boletins de voto previamente preenchidos, dos quais um a favor da Renamo, outro para o MDM e outro ainda para a Frelimo.

Carimo disse não perceber onde os referidos boletins foram apanhados, mas o certo é que isso coloca em causa a transparência do escrutínio.

Sobre este assunto, José de Sousa, deputado do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), questionou – sem obter as devidas



respostas – que punição tiveram as referidas pessoas encontradas com boletins de voto preenchidos e em que parte do país se encontram hoje.

Luís Boavida, também do MDM, sublinhou que as questões que surgem, mais que tudo entre o Governo da Frelimo e a Renamo, são consequência da má aplicação da legislação eleitoral.

Neste contexto, ele sugeriu que se criasse um espaço no qual se possa debater as lacunas e os aspectos positivos que aconteceram nos anteriores pleitos eleitorais, e que possam servir de mote para se encontrar soluções

efectivas.

O presidente da CNE acolheu a ideia, porém, José de Sousa considerou que um exercício similar é inútil, porque os problemas já conhecidos. Que se aplique efectivamente a lei.

"Talvez haja falta de vontade de política (...)", por isso, "é frequente haver boletins de voto [ilícitos] nas mãos de pessoas", disse o deputado e rematou: "Há pessoas à solta a criar problemas" na época das eleições.

André Magibire, deputado da Renamo, queixou-se da alegada falta de inclusão de técnicos da oposição no ma-

Sociedade

peamento em curso na autarquias.

Felisberto Naife, director-geral do Secretariado Técnico da Administração Eleitoral (STAE), esclareceu que se trata está a efectuar o registo dos locais a serem abrangidos pelo recenseamento eleitoral (...). Mais elementos farão parte do trabalho em alusão.

Para Miguel Mabote, presidente do Partido Trabalhista, os membros da CNE provêm dos partidos políticos e estes são parte interessada do processo eleitoral, o que retira independência, pois não é fácil ser, simultaneamente, parte do escrutínio e quer fazer cumprir a lei.

Entre Agosto e Setembro desse ano, os membros dos órgãos de apoio da CNE e dos quadros e técnicos do STAE, central, provincial, distrital e de cidade – por província – serão submetidos à formação.

As quintas eleições autárquicas agendadas para 10 de Outubro de 2018, enquanto as gerais terão lugar em 2019.

Afrobasket feminino: ao terceiro jogo primeira vitória das "Samurais"

Após duas derrotas, uma diante da Nigéria e outra frente ao Senegal, a seleção nacional sénior feminina conseguiu a primeira vitória no Campeonato Africano de Basquetebol, que decorre até ao próximo dia 27 no Mali, impôs-se à Guiné Conacri por 88 a 47 pontos e está bem colocada para o apuramento aos quartos-de-final.

Derrotada na estreia por 69 a 80 pontos a boa réplica dada pelas "Samurais" diante das detentoras do título africano no sábado (19) deixou sinais que encorajadores sobre o poderio da nossa seleção que voltou a entrar mal e vendo as senegalesas abrirem uma vantagem de 10 pontos antes de Rute Muianga, com uma bomba, mostrar que a disposição das moçambicanas que não foi suficiente para evitar a derrota de 21 a 7 pontos no 1º período.

Anabela Cossa e Leia Dongue carregaram a seleção que no 2º período reduziu a desvantagem e saiu para o intervalo a perder por 48 a 25 pontos.

Depois do descanso Moçambique voltou com tudo e terá assustado às senegalesas com os 21 pontos que somou reduzindo a desvantagem para 11 pontos.

A nossa seleção continuou forte no derradeiro período mas o melhor ritmo do Senegal garantiu a vitória final por 76 a 67 pontos.

Vitória gorda garante 4º lugar

A precisarem de ocupar um dos quatro primeiros lugares para o apuramento as pupilas de Nazir Salé mostraram a sua garra neste domingo (20) na cidade de Bamako.

Odélia Mafanela, Leia Dongue e Anabela Cossa deram o tom para a vitória que começou a ser construída assim que a partida começou, abrindo uma vantagem de 14 pontos antes das guineenses mar-



caram os seus primeiros pontos.

O 2º período começou com uma vantagem de 22 a 5 pontos que foi dilatada, diante de uma fraca seleção da Guiné, para 39 a 8 pontos ao intervalo.

A Guiné Conacri parece que acordou, enquanto Nazir Salé rodava a sua equipa iniciaram uma pequena recuperação mas Moçambique mostrou o seu basquetebol e geria a vantagem que era de 36 pontos a entrada do derradeiro período.

Depois as "Samurais" voltaram a assumir o comando da partida e tranquilamente chegaram a vitória por 41 pontos de vantagem que a colocam no 4º lugar do Grupo B, onde ainda tem de enfrentar, na terça-feira (22), a República Democrática do Congo, e na quarta-feira (23), o Egito, no término da 1ª fase.

Liga Portuguesa: Benfica goleia Belenenses; Sporting também goleou Guimarães

O Benfica venceu, no sábado (19), na recepção ao Belenenses, por 5 a 0, "respondendo" assim ao resultado do rival Sporting, que venceu em Guimarães, também por 5 a 0.

No dérbi lisboeta acabou por valer aos encarnados a eficácia que demonstraram na primeira parte do encontro e depois nos minutos finais.

O Belenenses entrou praticamente a perder no jogo, porque aos 2 minutos Jonas inaugurou o marcador de cabeça, após livre apontado por Pizzi.

Os azuis responderam bem ao golo do atual campeão nacional e subiram linhas, assumiram mais a bola, e foram à procura do empate. Foi precisamente no momento de resposta da equipa de Belém que o Benfica marcou mais duas vezes.

Salvio, aos 28 minutos, fez um grande golo, e Seferovic, que está a ter um excelente começo de época, marcou pouco depois, isolado por um toque de classe de Jonas.

Na segunda parte, o Benfica tirou um pouco o pé do acelerador mas controlou o jogo, dispondo até de mais algumas oportunidades. Os golos surgiram mesmo no fim: dois de Jonas, já em cima do apito final.

Sporting também goleia

O encontro entre V. Guimarães e Sporting teve muitos (e excelentes) golos,

mas teve pouca história. O jogo começou praticamente com o primeiro golo de Bruno Fernandes, do meio da rua, sem hipóteses para Miguel Silva, que nem se mexeu. Estavam decorridos cerca de 3 minutos.

Depois, pouco depois dos 20 minutos, Bas Dost marcou por duas vezes em dois minutos e o jogo foi para o intervalo com os leões a vencerem por 3 a 0, um resultado justo pela facilidade com que o Sporting o conseguiu, sempre muito forte na recuperação de bola.

Bruno Fernandes, que jogou atrás de Bas Dost, fez mais um papel de terceiro mês, o que baralhou os vimaranenses.

Serie A: Juventus sobrevive ao árbitro de vídeo para vencer o Cagliari

A Juventus começou a sua busca pelo sétimo título consecutivo do Campeonato Italiano de futebol, com uma vitória por 3 a 0 sobre o Cagliari, no sábado (19), depois de o clube da Sardenha perder um penalti concedido após o uso do árbitro de vídeo.

Mario Mandzukic, Paulo Dybala e Gonzalo Higuaín marcaram para a equipa de Turim na partida que deu início à temporada da Serie A, mas o jogo poderia ter tido um curso diferente se Diego Farias tivesse convertido o penalti para o Cagliari, quando a sua equipa perdia por 1 a 0.

A Itália está entre as ligas

testando o uso do árbitro de vídeo (VAR, sigla em inglês) nesta temporada, e ele foi usado pela primeira vez por volta dos 30 minutos do primeiro tempo no estádio Allianz.

O Cagliari entrou na área da Juventus, Duje Cop foi derribado por Alex Sandro e a bola seguiu para Farias, que

mandou um chute desviado no travessão. O árbitro Fabio Maresca deu um pontapé de canto, no entanto, após consultar o árbitro de vídeo, foi em direção ao monitor na linha lateral, retornou ao gramado, desenhou uma televisão no ar com os dedos e apontou para a marca de cal. A Juventus protestou, mas não precisava se preocupar

tanto porque um pênalti fraco de Farias foi tranquilamente defendido pelo guarda-redes Gianluigi Buffon, da Juventus.

Mario Mandzukic abriu o placar, aos 12 minutos, completando cruzamento de Lichtsteiner. Miralem Pjanic deu um lindo lançamento para Dybala, que matou no peito antes de marcar, e Hi-

guain acrescentou o terceiro, aos 21 minutos da etapa final, com uma típica finalização precisa.

A International Board, que cuida das regras do futebol, autorizou testes com o árbitro de vídeo ano passado, e deve tomar uma decisão final sobre sua aprovação permanente ou não em março.

Bayern vence Bayer Leverkusen no arranque da Bundesliga

O pentacampeão alemão de futebol, Bayern, entrou com o 'pé direito' na Liga germânica de futebol, ao vencer nesta sexta-feira na recepção ao Bayer Leverkusen por 3 a 1.

Texto: Agências

A equipa de Munique entrou disposta a resolver o jogo o mais rápido possível e, aos 19 minutos, já vencia por 2 a 0, com o segundo golo a ser marcado pelo médio francês contratado no defeso ao Lyon por 40 milhões de euros, Corentin Tolisso, para a posição ocupada por Xabi Alonso, que pôs ponto final à sua carreira.

A boa exibição do ex-Lyon na sua estreia na 'Bundesliga' não é boa notícia para o internacional português Renato Sanches, que não chegou a sair do banco, enquanto viu o concorrente direto por um lugar no meio-campo a ser titular e até a marcar um golo, validando a opção do técnico italiano Carlo Ancelotti.

O Bayern abriu o marcador logo aos nove minutos, pelo defesa Niklas Sule, a cabecear a bola de cima para baixo, nas alturas, ao segundo poste, para o fundo das redes, na sequência de um livre cobrado por Sebastian Rudy.

De resto, os três golos do Bayern resultaram de lances de bola parada, o segundo após a marcação de um canto, em que o chileno Arturo Vidal aproveitou um rechaço do guarda-redes do Bayer para 'picar' a bola para a zona do segundo poste, onde estava Tolisso para finalizar de cabeça, e o terceiro de penálti, pelo incontornável Lewandowski.

O ponta de lança polaco bateu com a competência habitual o castigo máximo cometido sobre ele, ao ser agarrado na área depois de acorrer a um cruzamento da esquerda, do austríaco David Alaba.

O Bayer ainda reduziu para 3 a 1, aos 65 minutos, pelo avançado suíço Admir Mehmedi, mas o destino da partida estava tracado e a equipa de Munique até podia ter dilatado o resultado na parte final do encontro.

Ligue 1: Mónaco vence Metz com golo de Falcao

O Mónaco, treinado por Leonardo Jardim, venceu nesta em casa do Metz por 1 a 0, em jogo da 3ª jornada da liga francesa de futebol, graças a um golo solitário de Radamel Falcao.

Texto: Agências

O "capitão" dos campeões franceses, que contaram com João Moutinho e Rony Lopes no 'onze' titular, marcou aos 78 minutos, para dar a terceira vitória em outros tantos jogos aos monegascos, que, à entrada da terceira jornada, são líderes isolados provisoriamente, enquanto o Metz somou a terceira derrota consecutiva e ainda não pontuou esta temporada.

Com Cafu de início no meio-campo, os anfitriões criaram muitas dificuldades aos pupilos de Jardim, que mostraram muitas dificuldades em converter oportunidades em remates, enquanto os contra-ataques do Metz expunham fragilidades na defesa.

Sem Mbappé, 'riscado' dos convocados por "não estar a 100% com a equipa", Leonardo Jardim fez entrar Guido Carrillo por Rony Lopes ao intervalo, e foi o argentino a dar o primeiro sinal de vida dos visitantes, com um cabeceamento ao poste, aos 58 minutos.

Radamel Falcao quebrou o 'nulo', aos 78 minutos, assistido pelo 'estreante' Gezzal, que tinha entrado minutos antes. O colombiano ex-FC Porto marcou o quinto golo em três jogos do campeonato.

Moçambique: Costa do Sol vence derby mas União continua tranquila na liderança

O Costa do Sol venceu o derby da capital moçambicana contra o Maxaquene mas não conseguiu aproximar-se da liderança do Campeonato Nacional de futebol pois em Lichinga a União Desportiva de Songo somou a sua 15ª vitória e manteve a vantagem de 7 pontos. Na luta pela manutenção no Moçambique o Chingale, que saiu vitorioso nesta 24ª jornada, trocou de posição com o 1º de Maio, que foi derrotado no Chiveve.

Dois golos de Nelson, um em cada metade do jogo, garantiram aos “canarinhos” da capital do país a vitória sobre os “tricolores” no derby que abriu a jornada disputada no passado fim-de-semana.

A equipa treinada por Antoninho Muchanga continua em queda livre e está a apenas 2 pontos da linha de despromoção.

Contudo, apesar da vitória, a equipa de Nélson Santos não conseguiu encurtar distância para o topo pois os “hidroelétricos” conquistaram mais uma vitória rumo a um inédito título nacional de futebol.

A equipa de Chiquinho Conde, que não perde desde o início da 2ª volta, venceu no mal tratado relvado do estádio municipal 1º de Maio na capital do Niassa com

golos de Gildo e Luís Miquissone, antes do intervalo. Binó marcou o golo de honra dos “pedagogos”.

Quem conseguiu aproximar-se dos lugares cimeiros foram os representantes da cidade portuária de Nacala, o Ferroviário foi derrotar o Macuácia em Gaza enquanto o Desportivo quebrou a série vitoriosa dos “guerreiros” sob o comando de Artur Semedo.

Um golo de Joseph, no 12 minuto da partida, garantiu a vitória dos “canarinhos” de Tete sobre os “muçulmanos” da Matola e ainda 3 importantes pontos na luta pela manutenção no Moçambique.

O Chingale beneficiou-se ainda da derrota do adversário directo, os “trabalhadores” da Zambézia, que foram derrotados pelos ainda campeões nacionais no Chiveve.

Texto: Adérito Caldeira

Eis os resultados da 24ª jornada:

Maxaquene	0	x	2	Costa do Sol
Fer. de Maputo	0	x	0	Fer. de Nampula
Chingale de Tete	1	x	0	Liga Desp. de Maputo
Fer. da Beira	3	x	1	1º Maio de Quelimane
AD Macuácia	1	x	3	Fer. de Nacala
Desp. de Nacala	2	x	1	Clube de Chibuto
UP de Niassa	1	x	2	UD Songo
ENH de Vilanculo	0	x	0	Textáfrica de Chimoio

A classificação está assim reordenada:

P	Equipas	J	V	E	D	BM	BS	P
1º	União Desportiva do Songo	24	16	4	4	30	14	52
2º	Costa do Sol	23	13	6	4	30	13	45
3º	Clube de Chibuto	24	11	6	7	25	22	39
4º	Ferroviário de Nacala	24	10	7	7	20	17	37
5º	Desportivo de Nacala	24	8	11	5	19	14	35
6º	Liga Desportiva de Maputo	24	9	7	8	30	26	34
7º	Ferroviário da Beira	22	8	9	5	29	21	33
8º	Ferroviário de Maputo	24	9	6	9	21	20	33
9º	ENH FC de Vilanculo	23	7	9	7	24	20	29
10º	Ferroviário de Nampula	24	5	14	5	19	18	29
11º	Textáfrica de Chimoio	24	7	7	10	21	25	28
12º	Maxaquene	24	6	9	9	21	22	27
13º	Chingale de Tete	24	7	5	12	25	36	26
14º	1º de Maio de Quelimane	24	6	7	11	24	34	25
15º	UP Lichinga	24	5	7	12	12	22	22
16º	AD Macuácia	24	3	6	15	12	38	15

Sociedade

Adriano Maleiane: “Empresas participadas pelo Estado devem ser competitivas”

O ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, instou aos gestores das empresas e instituições públicas e participadas pelo Estado a aprimorarem os mecanismos de implementação das reformas necessárias para o aumento da produção e da produtividade.

De acordo com Adriano Maleiane, os gestores devem, igualmente, intensificar as ações de harmonização das ferramentas para o fortalecimento e consolidação dos mecanismos de supervisão e controlo das empresas, visando a redução do risco fiscal e o aumento do lucro.


“É importante que as empresas e instituições públicas e participadas pelo Estado sejam competitivas, o que passa por apostar na qualidade dos bens e serviços que oferecem ao consumidor e investir em projectos rentáveis”, considerou o ministro, que falava na segunda-feira, 21 de Agosto, na abertura da reunião de planificação do Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE).

O encontro, que tinha como objectivo aprimorar os mecanismos de planificação, prestação de contas e de responsabilização no sector empresarial do Esta-

do, visando conferir maior transparência, bem como o aumento das receitas, acontece numa altura em que os indicadores macroeconómicos da economia dão sinais encorajadores, com uma taxa de crescimento na ordem dos 3% no primeiro semestre deste

que possam, rapidamente, satisfazer as necessidades do mercado.

Neste sentido, “cabe ao IGEPE a responsabilidade de monitorar, aconselhar e emitir recomendações visando o cumprimento dos objectivos de cada empresa, materializando, deste modo, os objectivos da terceira prioridade da nossa governação, que está ligada à criação do emprego, produção, produtividade e competitividade”.

Por seu turno, Raimundo Matule, administrador executivo do IGEPE e porta-voz do encontro, explicou que o mesmo está aliado à implementação do terceiro objectivo do IGEPE para o presente quinquénio, atinente ao reforço dos mecanismos de supervisão e controlo.

Para além deste objectivo, o IGEPE definiu como prioridades para este quinquénio a reestruturação das em-

presas, a revisão do quadro legal do sector empresarial do Estado e o aumento das receitas de capital.

Relativamente à reestruturação das empresas, Raimundo Matule referiu-se, por exemplo, ao processo de fusão das empresas Telecomunicações de Moçambique (TDM) e Moçambique Celular (mcel), que está a ser dirigido por um conselho de administração composto por três membros.

Este conselho de administração, nomeado para um mandato de 18 meses, deverá conduzir o processo de fusão do ponto de vista legal, económico-financeiro e tecnológico para servir um único propósito.


No fim do processo, segundo Raimundo Matule, “contamos fazer a abertura de capital, através da busca de um parceiro estratégico que possa ajudar a desenvolver a nova empresa, fruto da fusão da TDM e da mcel”.

Texto: Agências

La Liga: Real Madrid e Barcelona entram ao mesmo ritmo

Tudo normal na abertura da Liga espanhola de futebol. O Real Madrid foi à Corunha vencer o Deportivo por 3 a 0, enquanto o Barcelona recebeu e derrotou o Bétis por 2 a 0, num jogo com uma carga simbólica enorme devido à homenagem às vítimas do recente atentado no centro da cidade.

Os campeões espanhóis e europeus, com Ronaldo castigado, não deram hipóteses aos galegos e demoraram apenas 20 minutos até abrirem o marcador por Gareth Bale. O galês já protagoniza uma espécie de tradição blanca, pois foi ele a fazer o golo de estreia nas três últimas edições da prova.

A equipa de Zidane foi para o intervalo já a ganhar por 2-0, com Casemiro a finalizar uma jogada que durou 107 segundos e na qual os jogadores merengues fizeram 44 passes consecutivos entre si até a bola entrar na baliza do Depor, equipa que contou com os portugueses Luisinho e Bruno Gama.

Após o intervalo, Bale ofereceu o terceiro a Toni Kroos. Já perto do final, Keylor Navas negou o golo aos galegos ao defender um penálti de Andone. No Camp Nou, Nélson Semedo entrou no relvado ao lado de Messi, que desta vez não conseguiu marcar, apesar das várias tentativas... o resultado foi construído na primeira parte graças a um autogolo de Alin Tosca e a um remate de Sergi Roberto. Para já, as nuvens da crise blaugrana parecem ter-se dissipado um pouco...

Ligue 1: Neymar bisa, dá assistências e sofre penalti em goleada do PSG

No primeiro jogo diante da própria claque no Parc des Princes, o atacante Neymar marcou dois golos, deu passes para outros dois e ainda sofreu um penalti, liderando a goleada do Paris Saint-Germain sobre o Toulouse por 6 a 2 no domingo.

Texto: Agências

A claque fez a festa para assistir ao jogador mais caro da história vestir a camisa do PSG em casa pela primeira vez e não se decepcionaram. Com a ajuda de Di María, Daniel Alves e principalmente Cavani, o camisa 10 foi um líder de um show para os fãs.

O atacante brasileiro apareceu pela primeira vez aos 13 minutos do primeiro tempo, quando recebeu de Daniel Alves e chutou de primeira no travessão. Porém, quem abriu o placar foi o Toulouse, com golo de Gradel, aos 17.

Em mais um bom passe do lateral-direito, desta vez pelo alto, aos 25 minutos, Neymar cabeceou rente ao poste direito. Pouco depois, aos 30, o craque deu para Rabiot, que chutou em cima do guarda-redes, e ainda apareceu para completar no ressalto. O presente foi retribuído quatro minutos depois. O ex-atleta do Barcelona tabelou com Rabiot, que bateu de fora da área e virou a partida.

Na segunda etapa, aos 24 minutos, a equipa dirigida por Unai Emery ficou com um homem a menos devido à expulsão de Verratti. Mesmo assim, continuou dominando, aumentou o ritmo e ampliou aos 29. Neymar sofreu penalti, Cavani cobrou e fez 3 a 1.

Aos 33, Thiago Silva tentou cortar após desvio de um pontapé de canto de Julien e fez autogolo.

A lamentação durou apenas alguns instantes, já que Pastore marcou o quarto, aos 36 minutos, em assistência de Di María, que foi acionado por Neymar. O brasileiro bateu o pontapé de canto aos 38 na medida para Kurzawa, que assinalou o quinto em bonito voleio.

Aos 45, em golo típico de fim de pelada, Neymar brigou, driblou, ganhou de toda a defesa dos visitantes sozinho e fechou a conta com um toque rasteiro.

Com três vitórias em três partidas, o PSG soma nove pontos e lidera o Francês no saldo de golos, superando Monaco e Saint-Étienne, que também têm 100% de aproveitamento. O Toulouse é 16º colocado, com três pontos.

Moçambique: campeões recuperaram mais um ponto em Vilanculo

Os ainda campeões nacionais de futebol recuperaram mais um ponto na tabela classificativa ao empatarem nesta quarta-feira (23) no relvado da ENH, em jogo atrasado da 19ª jornada do Moçambique de 2017. Com o resultado o Ferroviário da Beira "descolou" do Ferroviário de Maputo e "colou-se" à Liga Desportiva de Maputo na 6ª posição.

Texto: Adérito Caldeira

Em mais uma partida atrasada, devidos aos seus compromissos na Liga dos Campeões Africanos, os "locomotivas" da Beira foram a Inhambane enfrentar os "hidrocarbonetos" que procuram o conforto da manutenção no principal escalão de futebol em Moçambique.

Após uma primeira parte equilibrada os pupilos de João Chissano quiseram mostrar na 2ª parte que em casa eles é que mandam, mas os "beirenses" não facilitaram e a divisão de pontos acabou por imperar até ao apito final.

Com este empate, o décimo na prova, a equipa de Rogério Gonçalves subiu para o 6º lugar com os mesmos pontos da Liga Desportiva de Maputo. Por seu turno a ENH consolidou a sua 9ª posição distanciando-se das equipas que lutam para não descer de divisão.

A 20 pontos do líder é quase impossível ao Ferroviário sonhar com a revalidação do seu título, embora ainda tenha mais uma partida em atraso, diante do Costa do Sol.

A classificação está assim ordenada:

P	Equipas	J	V	E	D	BM	BS	P
1º	União Desportiva do Songo	24	16	4	4	30	14	52
2º	Costa do Sol	23	13	6	4	30	13	45
3º	Clube de Chibuto	24	11	6	7	25	22	39
4º	Ferroviário de Nacala	24	10	7	7	20	17	37
5º	Desportivo de Nacala	24	8	11	5	19	14	35
6º	Liga Desportiva de Maputo	24	9	7	8	30	26	34
7º	Ferroviário da Beira	23	8	10	5	29	21	34
8º	Ferroviário de Maputo	24	9	6	9	21	20	33
9º	ENH FC de Vilanculo	24	7	10	7	24	20	31
10º	Ferroviário de Nampula	24	5	14	5	19	18	29
11º	Textafrica de Chimoio	24	7	7	10	21	25	28
12º	Maxaquine	24	6	9	9	21	22	27
13º	Chingale de Tete	24	7	5	12	25	36	26
14º	1º de Maio de Quelimane	24	6	7	11	24	34	25
15º	UP Lichinga	24	5	7	12	12	22	22
16º	AD Macuacua	24	3	6	15	12	38	15

Mundo

Em Angola, é hoje que tudo fica na mesma*

Em Angola o dia 23 de Agosto de 2017 marca o princípio do fim do reinado de José Eduardo dos Santos. As terceiras eleições desde o fim da guerra não terão a participação directa do actual Presidente que se afasta da primeira linha do poder. Para o suceder foi escolhido João Lourenço que se tornará, com quase toda a certeza, o novo Presidente de Angola.

Texto: Agências

Nas ruas de Luanda, a esperança é constante. A crise económica e financeira dos últimos anos minou a forma como é visto Eduardo dos Santos e a sua família. Basta falar com as pessoas para perceber que exigem mudança. Será hoje?

"Se queremos que tudo continue como está, é preciso que tudo mude", vaticinava Tancredi, personagem do Gattopardo, obra de Tomasi de Lampedusa que relata a vida da decadente aristocracia italiana ameaçada pelo surgimento das ideias republicanas.

Luanda também está decadente, mas não a sua aristocracia que cresceu à sombra da 'eduardização' da economia e do poder. A riqueza controlada pela família do ainda Presidente está para além do que se possa imaginar. Mas a saída de 'Zedu' do poder parece ter sido preparada ao pormenor de forma a haver garantias de que ele e os seus mantêm a sua esfera de influência.

Nesta quarta-feira mais de 9 milhões de eleitores vão às urnas escolher João Lourenço, que juntamente com a sua mulher Ana Lourenço terão a ingrata tarefa de tentar mudar um país controlado pelos 'dos Santos'.

Há quem vaticine que a mudança "será um processo de ajustes, confuso e feio". O diretor do programa para África do think tank Chatham House, Alex Vine, defendeu ainda, numa entrevista recente ao Público, que as alterações serão contudo "graduais, de forma a não ameaçar José Eduardo dos Santos".

Está prevista a existência de pelo menos 200 observadores internacionais nestas eleições mas desconhece-se em que condições poderão fazer o seu trabalho.

A estas eleições concorrem o Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA), a União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA), a Convergência Amplia de Salvação

de Angola (CASA), o Partido de Renovação Social (PRS), a Frente Nacional de Libertação de Angola (FNL) e Aliança Patriótica Nacional (APN).

A campanha encerrou na segunda feira com os principais candidatos a encherem Luanda de apoiantes: João Lourenço (MPLA), Abel Chivukuvu (CASA) e Isaías Samakuva (UNITA).

Com a certeza que Lourenço ganha, a grande incógnita é saber se Chivukuvu consegue ter mais votos do que a UNITA.

A Constituição angolana estabelece que as eleições gerais se realizam a cada cinco anos elegendo 220 deputados. O cabeça-de-lista pelo círculo nacional do partido ou coligação de partidos mais votado é automaticamente eleito Presidente da República e chefe do executivo.

*Adaptado do jornal Expresso de Portugal

Afrobasket feminino: Moçambique averba terceira derrota e não evita Angola nos "quartos"

As "Samurais" foram incapazes de vencer a sua congénere do Egito, nesta quarta-feira (23), na última jornada do Grupo B do Campeonato Africano de Basquetebol que decorre no Mali, e vão ter de enfrentar a seleção de Angola nos quartos-de-final.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: FIBA

Embora Nazir Salé tenha tentado afastar a ideia que não era imprescindível vencer as egípcias a verdade é que as suas pupilas sabiam dessa necessidade para garantirem o 3º lugar e evitarem Angola na fase seguinte. Por isso Leia Dongue e companhia cedo começaram a contrariar as adversárias que no entanto assumiram o controle do jogo e venceram o 1º período por 32 a 19.

As moçambicanas deram melhor réplica no 2º período, conseguiram reduzir a desvantagem para apenas 5 pontos, porém o Egito jogava melhor e saiu para o intervalo com uma vantagem de 6 pontos.

Voltaram melhor as egípcias que dilataram a vantagem para 17 pontos antes de Moçambique marcar os primeiros pontos do 3º período, tinham passado mais



de 4 minutos. O Egito continuou a controlar o jogo alargou a vantagem para 19 pontos.

No tudo ou nada final as egípcias voltaram a impor-se e nem Leia Dongue nem Anabela Cossa conseguiram evitar a derrota, a terceira nas cinco partidas realizadas no Mali, que deixa a nossa

seleção no 4º lugar do Grupo B.

Nos quartos-de-final, que se jogam na sexta-feira (25), as "Samurais" vão enfrentar Angola, invicta neste Campeonato e apostada em chegar ao título que lhes foge desde Maputo em 2013, quando venceram justamente a nossa seleção na final.

Sociedade

"Moçambicanamente" convida a uma reflexão sobre as raízes da identidade moçambicana

A Universidade Politécnica foi palco na terça-feira, 22 de Agosto, da apresentação da quinta obra literária do escritor, diplomata e professor universitário Florentino Kassotche, intitulada "Moçambicanamente".

Texto & Foto: Fim de Semana Informe Comercial

Através da obra, composta por 39 crónicas e contos, o autor convida aos leitores a uma reflexão



sobre as raízes da identidade moçambicana, com uma série de questionamentos sobre o passado, o presente e o futuro do País e da sociedade.

O título "Moçambicanamente" é uma metáfora que Florentino escolheu para designar a mania moçambicana de mentir ou de pensar. "Mentimo-nos a nós mesmos e à sociedade quando, por exemplo, não acei-

tamos o nosso EU".

"Temos que estudar as nossas tradições. Há Países que já estão a caminhar nesse sentido. E nós, de que estamos à espera?

Não esperemos que alguém nos venha dizer. Temos de tomar a iniciativa. Temos a mania de seguir ou fazer o que os outros querem. Vendemos o nosso EU", disse Florentino Kassotche, cujo livro levanta, também, questões pertinentes que remetem o leitor à introspecção num mundo globalizado.

Por seu turno, Lourenço do Rosário, reitor da Universidade Politécnica, realçou a ousadia e irreverência na escrita que caracteriza o autor de "Moçambicanamente".

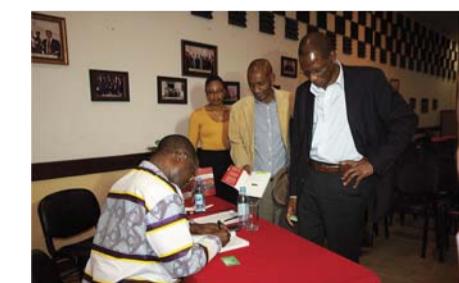
"É alguém que tem a virtude de escrever de uma forma



que nos deixa sem saber para onde ele quer ir".

Florentino Dick Kassotche, de seu nome completo, nasceu na província de Tete e estreou-se na literatura em 1996, com o livro "Confabulâncias e a Estória da Morte Anunciada". Em 1999 publicou "A Globalização: os Receios dos Países em Vias de Desenvolvimento", obra publicada em duas versões, inglês e espanhol.

Em 2005 publicou "Inventário Passional", que foi traduzido para o espanhol, e publicado na Espanha em 2009. Em 2007 lançou "Sem Ti".



Principal suspeito do ataque nas Ramblas morto pela polícia

O grito de uma mulher, que reconheceu Younes Abouyaaqoub junto de uma estação de serviço da localidade de Subirats, a 40 quilómetros de Barcelona, pôs fim à gigantesca operação europeia de caça ao principal suspeito do atentado terrorista nas Ramblas, que estava fugido desde quinta-feira. Apanhado, o marroquino de 22 anos que conduziu uma carrinha contra a multidão que circulava naquela via turística do centro de Barcelona, matando 13 pessoas, ainda tentou fugir para uma zona de vinhedos, onde foi cercado e depois morto a tiro pela polícia. Terá gritado "Alá é Grande" enquanto simulava detonar um colete de explosivos que acabou por revelar-se falso.

Texto: Público de Portugal

Fotografias de Younes circulavam desde domingo, quando as autoridades lançaram um apelo ao público para avançar "toda a informação" que pudessem saber sobre o suspeito. Esta segunda-feira, pela manhã, a polícia catalã, os Mossos d'Esquadra, apresentou a reconstituição dos seus movimentos desde quinta-feira, quando se lançou ao volante de uma carrinha contra a multidão nas Ramblas. Depois de escapar do local do ataque, fugiu a pé do centro de Barcelona, cruzando o mercado de La Boqueria em direção à zona alta da cidade e alcançando a cidade universitária.

A cerca de 100 metros do Camp Nou, deparou-se com um parque de estacionamento utilizado pelos estudantes: abeirou-se de um carro que acabava de estacionar, esfaqueou o automobilista e fugiu de Barcelona no carro, acelerando contra uma patrulha da polícia. O automóvel foi abandonado na localidade de Sant Just Desvern: Pau Pérez, de 34 anos, a 15.ª vítima, foi encontrado morto no banco de trás da viatura.

Essa foi a última pista, e o ponto zero da operação de caça ao homem que se alargou a toda a Europa, por se desconfiar que tentaria cruzar a fronteira

para França. Mas por volta das 15h, a polícia recebeu o alerta da mulher que "sem sombra de dúvida" identificara Abouyaaqoub bem mais perto, em Subirats, e que avisou a polícia de que, apesar do calor, andava com mangas compridas e um colete. As autoridades confirmaram mais tarde que o suspeito tinha na sua posse várias facas.

A investigação aos atentados de quinta-feira em Barcelona e Cambrils não está fechada, mas como sublinhou o comandante dos Mossos, Josep Lluis Trapero, com a morte de Younes Abouyaaqoub, a célula terrorista de 12 pessoas que participaram nos ataques foi "desarticulada". "A nossa prioridade era capturar os 12 suspeitos do atentado: quatro

foram detidos e oito estão mortos", afirmou, informando que os próximos passos passam por apurar se existem mais cúmplices em Espanha e ainda por determinar as ligações internacionais destes operacionais – o que, justificou, implica manter sigilo sobre aspectos da investigação.

Além de Younes Abouyaaqoub, outros cinco terroristas foram mortos pelos Mossos d'Esquadra na quinta-feira, em Cambrils, quando se preparavam para

iniciar uma acção semelhante à que tinha acontecido em Barcelona: uma mulher foi atropelada mortalmente antes de a polícia abater os suspeitos. Entre estes, estava Houssaine Abouyaaqoub, de 17 anos, irmão do conductor das Ramblas; além de outros dois irmãos, Omar e Mohamed Hychami, de 17 e 24 anos, e ainda Moussa Oukabir, de 17 anos, que terá roubado os documentos do irmão, Driss, posteriormente utilizados para alugar a carrinha usado no atentado.

Os outros dois mortos são Abdelbaki es Satty, de 45 anos, imã em Ripoll e suspeito de poder ser o instigador da célula; e Youssef Aallaa, ambos encontrados nos escombros de uma vivenda de Alcanar onde estariam a ser produzidos engenhos e bombas artesanais – a polícia confirmou que morreram quando essa casa explodiu. Um outro cadáver nos escombros permanece por identificar. Mohamed Houli Chemial, de 21 anos, retirado em estado grave do local, é um dos quatro homens detidos. Os outros foram detidos em Ripoll: Mohamed Aallaa, de 27 anos, dono do Audi A3 utilizado em Cambrils; Sahal el Kari de 34 anos e Driss Oukabir, de 28 anos, que reportou à polícia o roubo dos seus documentos.

Africa do Sul concede imunidade à Primeira Dama do Zimbabwe após conflito diplomático

O Governo sul-africano concedeu domingo imunidade diplomática à Primeira Dama do Zimbabwe, Grace Mugabe, após uma semana de tensão diplomática entre Pretória e Harare.

Grace Mugabe fez manchete na imprensa com a violenta agressão que ela praticou contra uma mulher sul-africana uma semana antes, no hotel Sandton.

A imprensa soube que a vítima, uma empregada de mesa, sofreu um aborto depois de ser empurrada por Robert Mugabe Júnior, um dos filhos de Grace Mugabe, durante uma violenta altercação no hotel.

A ministra sul-africana das Relações Internacionais, Maite Nkoana-Mashabane, indicou que a imunidade de Mugabe estava garantida Nkoana-Mashabane declarou ter considerado vários factores antes de tomar a sua decisão final.

Segundo ela, há a necessidade de se preservar as boas relações entre os Governos na região da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e, em particular, entre a África

do Sul e o Zimbabwe, numa altura em que decorria a 37.ª cimeira dos chefes de Estado e de Governo da SADC, encerrada domingo na África do Sul.

A oposição oficial sul-africana, a Aliança Democrática (DA), indicou que vai exigir um inquérito parlamentar imediato sobre a cumplicidade do Governo que permitiu à Grace Mugabe «deixar o país para escapar a um processo penal».

Texto: Agências

Vítimas de deslizamento em Serra Leoa somam cerca de 500

Equipes de resgate encontraram 499 corpos vítimas do deslizamento de terra que ocorreu na semana passada perto de Freetown, capital de Serra Leoa, informou no domingo (20) o chefe de polícia local à Reuters.

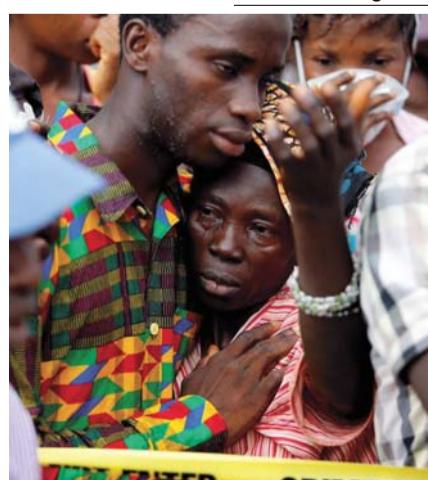
Um dos maiores desastres na África relacionados a inundações aconteceu na segunda-feira, quando fortes chuvas levaram abaixo parte do Monte Sugar Loaf, soterrando partes da cidade de Regent e mobilizando equipes de socorro em um dos países mais pobres do mundo.

Nessa semana, as autoridades enterraram 461 corpos em túmulos rapidamente escavados em um cemitério próximo a Waterloo, perto de onde aconteceu o enterro em massa das vítimas do ebola, cuja crise matou 4.000 pessoas na antiga colónia britânica entre 2014 e 2016.

Mais de 38 corpos foram encontrados neste domingo, segundo o chefe de polícia, Seneh Dumbuya, elevando o número oficial de mortes para 499. De acordo com a Cruz Vermelha, mais de 600 pessoas ainda estão desaparecidas.

As buscas seguiram neste domingo de forma cada vez mais desesperada, já que a probabilidade de encontrar sobreviventes é quase nula.

As autoridades concentraram-se agora no resgate dos corpos para evitar que os fluidos de cadáveres contaminem o abastecimento de água e disseminem doenças.



Texto & Foto: Agências

Ataque em Damasco deixa 6 mortos em feira comercial

Pelo menos seis pessoas morreram no domingo (20) devido à explosão de bomba na entrada de uma importante feira comercial na capital da Síria, de acordo com um monitor de guerra.

Texto: Agências

O Observatório Sírio para os Direitos Humanos, que monitora o conflito, não forneceu mais detalhes sobre o incidente não relatado pela mídia estatal, embora existam publicações nas mídias sociais.

Rami Abdulrahman, chefe do Observatório, não descartou outras causas que possam ter causado a explosão. De acordo com a organização, o número de mortes pode aumentar, já que a explosão deixou dez pessoas feridas em estado crítico.

A Feira Internacional de Damasco, realizada nos subúrbios do sul da capital, foi aberta na semana passada pela primeira vez desde o verão de 2011, quando eclodiu o conflito no país.

A exposição é realizada por empresários regionais e estrangeiros de mais de 45 países e é tida pelas autoridades como um sinal de recuperação de um país devastado pela guerra.

Cinco mortos em explosão de carro na Somália

Cinco pessoas morreram e várias outras ficaram feridas na explosão dum carro de transporte público na região da Baixa Shabele, no sul da Somália, anunciou a imprensa local, no domingo (20).

Texto: Agências

O carro transportava deslocados da localidade de Barera, teatro de combates entre as forças governamentais, apoiadas pelas forças da União Africana, e os combatentes do movimento al-Shabab, precisaram as mesmas fontes.

A localidade de Barera, uma das bases do movimento al-Shabab foi retomada, sábado, pelas forças governamentais apoiadas pelas forças africanas depois de duros combates contra os rebeldes.

OBITUÁRIO: Jerry Lewis

16/03/1926 - 20/08/2017 • 91 anos

Ator e comediante Jerry Lewis morre aos 91 anos

Jerry Lewis, o famoso comediante dos anos 50 e protagonista de "O Mensageiro Trapalhão" (1960) e "O Professor Aloprado" (1963), morreu neste domingo em Las Vegas aos 91 anos, segundo confirmou o escritório de seu agente.



Em Junho, o actor foi hospitalizado em Las Vegas após contrair uma infecção urinária, a última em sua longa história de problemas de saúde, como o enfarto do qual se recuperou em 2006.

Lewis chegou à fama ao lado de Dean Martin, com o qual desde 1946 triunfou em todos os palcos para formar uma das duplas mais memoráveis do humor americano.

Durante os dez anos seguintes, ambos protagonizaram vários filmes de humor como "A Amiga da Onça" (1949), "O Biruta e o Folgado" (1951), "Sofrendo da Bola" (1953), "Artistas e Modelos" (1955) e "O Rei do Laço" (1956), arrecadando milhões de dólares.

Após anos de intenso trabalho e sucesso, as diferenças entre ambos começaram a surgir e, em 1956, após o filme "O Vai ou Racha", fizeram sua última aparição conjunta.

Lewis afastou-se do cinema no final dos anos 60 e passou a dedicar-se ao seu programa benéfico anual de arrecadação de fundos para a distrofia muscular, coincidindo com o Dia do Trabalho nos Estados Unidos da América.

Inundações e deslizamentos deixam mais de 800 mortos no sul da Ásia

Inundações generalizadas deixaram mais de 800 mortos e deslocaram mais de um milhão de pessoas de casa na Índia, Nepal e Bangladesh, e equipes de resgate alertaram sobre severa escassez de alimentos e doenças transmitidas pela água, enquanto as chuvas continuam a assolar a região.

Chuvas sazonais de monção, que são fundamentais para agricultores do sul da Ásia, normalmente fazem vítimas e causam perdas em propriedades todo ano entre julho e setembro, mas autoridades afirmam que a inundação desse ano é a pior em muito tempo.

Pelo menos 115 pessoas morreram e mais de 5,7 milhões foram afetadas em Bangladesh, à medida que as chuvas inundaram mais de um terço do país de baixa altitude e densamente povoados.

“O nível da água tem descido gradualmente. A situação das inundações melhorará se não chover mais rio acima”, disse Sazzad Hossain, engenheiro executivo do Centro de Previsão e Alerta de Inundações de Bangladesh, à Reuters.

Reaz Ahmed, diretor-geral do Departamento de Gestão de Desastres, disse que há preocupações crescentes sobre escassez de alimentos e a disseminação de doenças.

“Com as águas das inundações restando, existe a possibilidade de uma epidemia. Nós tememos o surto de doenças transmitidas pela água se águas limpas não forem garantidas logo”, disse Ahmed à Reuters.

No Estado indiano de Assam, que faz fronteira com Bangladesh, ao menos 180 pessoas morreram nas últimas semanas. Chuvas torrenciais também atingiram os Estados de Arunachal Pradesh, Nagaland e Manipur, matando pelo menos 30 pessoas.

Águas do rio Brahmaputra alagaram no início de julho o santuário de vida selvagem de Kaziranga em Assam. Desde então, as inundações mataram mais de 350 animais, incluindo 24 rinocerontes de um chifre, que estão em risco de extinção, cinco elefantes e um tigre.

“Nós estamos enfrentando um desastre natural”, disse a ministra de Floresta de Assam, Pramila Rani Brahma, à Reuters. Enquanto isso, no Estado de Bihar, ao menos 253 pessoas perderam suas vidas, onde chuvas incessantes devastaram plantações, destruíram estradas e interromperam o fornecimento de energia.

No Nepal, 141 mortes foram confirmadas, enquanto milhares de sobreviventes retornaram para suas casas quase destruídas.

Novo governo angolano deve acabar com a supressão de direitos humanos, diz Amnistia

O próximo Presidente de Angola deve resgatar o país da “espiral de opressão que manchou o brutal reinado” de 37 anos do Presidente cessante, José Eduardo dos Santos, defendeu esta terça-feira a Amnistia Internacional, em véspera de eleições.

Na quarta-feira, os angolanos vão às urnas para escolher um sucessor para José Eduardo dos Santos, “cujos mandatos se caracterizaram por repetidos ataques aos direitos de liberdade de expressão, de associação e de reunião pacífica”, sustentou a organização de direitos humanos, em comunicado.

“A presidência de José Eduardo dos Santos é marcada pelo seu terrível histórico de direitos humanos. Durante décadas, os angolanos viveram num clima de medo, em que falar com franqueza era combatido com intimidação, prisão e desaparecimento forçado”, declarou o director regional da Amnistia Internacional para o Sul de África, Deprose Muchena.

“Qualquer que seja o resultado destas eleições, o próximo governo angolano tem de acabar com o abuso sistemático do sistema

judicial e de outras instituições do Estado para violentamente silenciar a discordância”, prosseguiu o responsável da organização, citada no documento.

A organização não-governamental sublinha que, em Angola, criticar o Presidente é actualmente considerado um crime contra a segurança do Estado, e muitos daqueles que se atreveram a denunciar o Presidente e o Governo – como manifestantes pacíficos, activistas dos direitos humanos e jornalistas – foram postos na prisão por longos períodos ou desapareceram sem deixar rasto.

As leis de difamação criminosa “têm sido também regularmente usadas para silenciar os críticos do Governo, particularmente jornalistas e académicos, ao passo que a lei dos crimes contra a segurança do Estado é usada

para justificar detenções arbitrárias daqueles que exibiram alguma forma de divergência”, aponta a Amnistia Internacional no comunicado. “Durante anos, os angolanos sofreram violações dos direitos humanos simplesmente por terem a audácia de questionar o opressivo Governo do Presidente Dos Santos”, frisou Deprose Muchena.

“A nova administração deve comprometer-se desde o início a respeitar e proteger os direitos humanos de todas as pessoas em Angola. Isso começa por pôr termo às ilegítimas restrições aos direitos de liberdade de expressão, reunião e associação pacífica, ao mesmo tempo que constrói uma atmosfera em que os defensores dos direitos humanos e a sociedade civil possam trabalhar sem medo de represálias”, rematou o responsável da Amnistia Internacional.

Bombeiros resgatam duas crianças soterradas após terremoto no sul da Itália

Os bombeiros resgataram duas crianças que ficaram soterradas por mais de 14 horas após o terremoto de 4 graus de magnitude na escala Richter que sacudiu a ilha italiana de Ischia na noite de segunda-feira (21).

Os irmãos Mattia, de sete anos, e Ciro, de 11 anos, foram resgatados na manhã desta terça-feira. Durante a madrugada, os bombeiros tinham salvado outro irmão, Pasquale, de sete meses.

Os três foram levados imediatamente ao hospital da ilha e, segundo os médicos, estão em boas condições de saúde. Apesar de ter sido localizado ao lado do irmão, Ciro foi resgatado mais de duas horas depois de Mattia devido à grande quantidade de escombros em que estava preso.

Toda a família, os pais e seus três filhos, ficou soterrada após desabar o edifício de dois apartamentos em que moravam no município de Casamicciola, no norte da ilha, o único que sofreu danos.

A primeira a ser resgatada foi a mãe, que estava no banheiro, e em seguida o pai, que disse estar na cozinha na hora do terremoto.

Durante a madrugada, os bombeiros também salvaram Pasquale, de sete meses, que foi levado ao hospital com a mãe, grávida de cinco meses do quarto filho, enquanto o pai esteve presente durante o trabalho de resgate dos outros dois meninos.

“Milagre”, escreveu no Twitter o Corpo de Bombeiros da Itália junto à foto do bebé retirado dos escombros.

Durante toda a operação, a equipe de resgate manteve contacto para acalmar os meninos, que tinham se escondido de baixo da cama durante o terremoto.

O tremor causou dois mortos: uma idosa que foi atingida por destroços que caíram da igreja em Casamicciola e uma mulher que foi localizada sob os escombros de sua casa. Outras 39 pessoas ficaram feridas, entre elas um homem de 44 anos que foi levado ao hospital Cardarelli de Nápoles em estado grave.

Tanto os moradores como os turistas passaram a noite ao relento e muitos dos visitantes começaram a deixar a ilha aproveitando a saída dos primeiros barcos.

O chefe da Defesa Civil da Itália, Angelo Borrelli, que foi até Ischia após o terremoto, explicou que há cerca de 2.600 desabrigados nas localidades de Casamicciola e Lacco Ameno.

Síria: 42 civis mortos em raides da coligação internacional em Raqa

Pelo menos 42 civis, incluindo 19 crianças, morreram na segunda-feira devido a ataques da coligação liderada pelos Estados Unidos em Raqa, bastião do grupo Daesh na Síria, disse esta terça-feira uma organização não-governamental.

Text: Agências

Entre as vítimas dos raides estão também 12 mulheres. Os ataques atingiram vários bairros do Norte da cidade, onde a coligação internacional apoia a ofensiva de uma coligação curdo-árabe contra os jihadistas, segundo o Observatório Sírio dos Direitos do Homem.

Raides mortais têm-se multiplicado em Raqa, já considerada pela ONU como o “pior lugar” na Síria para a população civil, sobretudo as zonas da cidade ainda controladas pelo Daesh, que resiste às ofensivas de milícias curdas apoiadas pela coligação internacional.

Desporto

Afrobasket feminino: “Samurais” vencem RD Congo e sobem ao 3º lugar

A nossa seleção sénior feminina derrotou nesta terça-feira (22) a sua congénere da República Democrática do Congo, por 42 a 52 pontos, e ascendeu ao 3º lugar do Grupo B do Campeonato Africano de Basquetebol que decorre no Mali. As “Samurais” precisam de outra vitória, diante do Egito, para evitarem Angola nos quartos-de-final.

Text: Adérito Caldeira • Foto: FIBA



As congolesas abriram o placar e lideraram o marcador até uma bomba de Elizabeth Pereira fazer a cambalhota e colocar Moçambique na frente, saindo do 1º período a vencer por 7 a 16 pontos.

A jogar pelo apuramento a República Democrática do Congo deu réplica e reduziu a desvantagem mas as moçambicanas controlavam o jogo e saíram para o descanso com uma vantagem de 5 pontos.

Uma bomba de Anabela Cossa mostrou quem mandava na partida e embora as congolesas continuassem a dar alguma luta a nossa seleção manteve a vantagem no término do 3º período em 31 a 40 pontos.

Leia Dongue mostrou a sua classe no derradeiro período e catapultou Moçambique para uma segunda vitória, a segunda no Afrobasket e que colocou a nossa seleção no 3º lugar com os mesmos pontos do Egito.

Esta quarta-feira(23) as “Samurais” defrontam as egípcias, na última jornada da 1ª fase, e só a vitória interessa para manter a classificação e evitar a seleção 1ª classificada do Grupo A, que mais do que provavelmente será Angola, nos quartos-de-final.

Macau tenta se recuperar de destruição do tufão Hato; pelo menos nove mortos

Em meio a caos e confusão, Macau tentava se recuperar nesta quinta-feira (24) da passagem de um dos tufões mais fortes já registrados no território, que matou ao menos nove pessoas e deixou mais da metade da cidade sem água e energia, obrigando os famosos cassinos a recorrer a geradores.

Agentes de resgate procuravam pessoas presas em carros submersos no ex-território português, e os já sobrecarregados serviços de emergência lutavam para responder aos chamados da crise. Muitos moradores e turistas se queixaram de que o governo estava despreparado para o tufão Hato e os seus ventos arrasadores de mais de 200 km/h.

A emissora estatal TDM de Macau disse que o Hato, uma tempestade de categoria máxima 10, foi o mais intenso a atingir o maior polo de jogos de azar do mundo e lar de cerca de 600 mil pessoas desde 1968.

“A cidade parece ter passado por uma guerra”, disse um servidor público, que não quis se identificar por não estar autorizado a falar à mídia.

Na quarta-feira o Hato chegou ao

polo financeiro vizinho de Hong Kong, arrancando árvores, alagando ruas, forçando o cancelamento de centenas de voos e suspendendo as negociações nas bolsas de valores. Houve relatos de 34 feridos em Hong Kong, que não era assolada por um tufão de categoria 10 há cinco anos.

Devido à intensificação do Hato, a certa altura Hong Kong emitiu um alerta de tempestade de categoria 8 e disse que provavelmente ele ficaria mais forte, mas o governo de Macau só emitiu um alerta de tufão de categoria 3.

“Estou chocada com o aviso tardio e o despreparo com que esta super tempestade foi tratada. Os moradores estão em risco e incapazes de avaliar se a ajuda está a caminho”, disse Ashley Sutherland-Winch,

Texto: Agências consultora de marketing de Macau.

Partes do exterior dos edifícios, inclusive de casinos de bilhões de dólares, foram arrancadas pelos ventos poderosos do Hato. Imagens em vídeo feitas por residentes de Macau e enviadas à Reuters mostraram um homem lutando para manter a cabeça fora da água num estacionamento cercado de destroços. Outro vídeo mostrou um camião grande tombando e pedestres arrastados pelas calçadas. A Reuters não conseguiu verificar as filmagens de forma independente.

O Hato foi rebaixado a tempestade tropical nesta quinta-feira e está cerca de 680 quilômetros a oeste de Hong Kong. A expectativa é que ele enfraqueça mais mas à medida que segue terra adentro sobre a China.

Sobe para dez o número de mortos em naufrágio no Brasil

Pelo menos dez pessoas morreram e cerca de 30 continuam desaparecidas depois que a embarcação em que viajavam naufragou na noite desta terça-feira no rio Xingu, no Estado do Pará, no Brasil, informaram na quarta-feira (23) fontes oficiais.

Um grupo de 20 pessoas conseguiu chegar às margens do rio, segundo confirmou à Agência Efe a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Segup) do Pará.

Entre as vítimas se encontram duas crianças e duas mulheres, disse à Efe Marcel Torres, assessor do município de Porto de Moz, um dos mais próximos ao

local da tragédia.

Segundo disseram alguns sobreviventes, um vendaval formou um redemoinho e a embarcação tombou com cerca de 70 pessoas a bordo.

Os corpos de resgate, entre eles a Marinha, continuam rastreando a área para salvar possíveis sobreviventes do aciden-

te. O navio “Comandante Ribeiro” zarpou do município de Santarém, ao oeste do estado, para auxiliar as buscas.

A embarcação deveria realizar escalas nas localidades de Monte Alegre e Prainha e o seu destino final era Vitória do Xingu, mas naufragou em uma área de difícil acesso entre as cidades Porto de Moz e Senador José Porfírio.

Colisão de comboio interurbano com vagão estacionado nos EUA deixa 42 feridos

Um comboio interurbano bateu num vagão estacionado numa estação perto da Filadélfia, nos Estados Unidos da América, ferindo 42 passageiros no início de terça-feira (22), de acordo com autoridades ferroviárias.

Texto: Agências

O comboio atingiu o vagão vazio no terminal da rua 69 de Upper Darby, 16 quilômetros a oeste da Filadélfia, perto das 12h15 locais enquanto se aproximava da estação, disse Heather Redfern, porta-voz da Autoridade de Transporte do Sul da Pensilvânia, nesta terça-feira.

“Os ferimentos não parecem colocar em risco a vida de nenhum dos passageiros nem do condutor”, disse Redfern.

O condutor do comboio foi um dos feridos.

O edil de Upper Darby, Thomas Micozzie, disse aos repórteres que pelo menos quatro pessoas estão sendo tratadas em hospitais da área desde a colisão.

A Comissão Nacional de

Transporte e Segurança disse no Twitter que enviou uma equipe para auxiliar a investigação. A causa do acidente não ficou clara de imediato, mas uma televisão local, a WPVI, noticiou que a velocidade pode ter sido um fator, citando um passageiro, Raymond Woodard.

“Eu ouvi o trem indo bem rápido... tipo, super rápido”, contou Woodard à emissora. “E olhei para cima e vi que estávamos na rua 69 e disse ‘por que estamos indo tão rápido?’. E depois batemos no trem. Bum!”

Em Fevereiro quatro pessoas se feriram quando um comboio bateu na traseira de outro perto do terminal da rua 69. Oito pessoas morreram e mais de 180 ficaram feridas quando um comboio da Amtrak descarrilou na Filadélfia em 2015.

Ex-presidente da Comissão da UA expulsa da zona do massacre na África do Sul

A ex-presidente da Comissão da União Africana (UA), Nkosazana Dlamini-Zuma, foi convidada, na terça-feira (22), a abandonar a zona do massacre de 2012 em Marikana, na África do Sul, por mineiros furiosos, constatou a PANA no local.

Texto: Agências

Dlamini-Zuma, que pretende candidatar-se às próximas eleições presidenciais na África do Sul, devia depositar um ramo de flores junto de uma colina onde 34 mineiros foram fuzilados pela Polícia, quando ela foi expulsa do local com os seus guarda-costas por um grupo de mineiros que utilizavam camisolas com slogans sindicalistas.

O quinto aniversário do massacre de Marikana, lembre-se, que ocorreu a 16 de agosto de 2012, foi comemorado na semana passada. Este incidente é considerado como o confronto mais mortal da história da África do Sul pós-Apartheid.

O incidente começou com uma greve selvagem numa mina pertencente a Lonmin, na localidade de Marikana, situada perto de Rustenburg, despertando a atenção da comunidade internacional na sequência de violentos confrontos entre a Polícia sul-africana, os membros da segurança do grupo Lonmin e os membros do Sindicato Nacional dos Mineiros (NUM), dum lado, e os grevistas do outro.

Plateia

“Despacito” supera recorde de “La Macarena” nos EUA

“Despacito”, a música de Luis Fonsi com a participação de Daddy Yankee e Justin Bieber, manteve-se na primeira posição na lista Hot 100 da revista “Billboard” pela 15ª semana consecutiva e superou assim o recorde que o duo espanhol Los Del Río estabeleceu em 1996 com “La Macarena”.

Texto: Agências

A canção escrita por Fonsi e pela panamenha Erika Ender está agora a uma semana de igualar a marca de “One Sweet Day”, de Mariah Carey e Boyz II Men, que em 1995 e 1996 dominaram essa posição durante 16 semanas consecutivas.

Além disso, “Despacito” é o single que mais tempo permaneceu no topo da Hot 100 neste século e já superou sucessos como “I Will Always Love You”, da falecida Whitney Houston em 1992; “I’ll Make Love to You”, de Boyz II Men, em 1994, e “Candle in the Wind”, de Elton John, em 1997.

A popularidade da canção mais reproduzida em streaming de todos os tempos vai além e alcançou os primeiros lugares nas listas de Finlândia, Malásia, México, Nova Zelândia, Noruega, Polônia e Suécia.

Por sua vez, em seis meses o vídeo de “Despacito” alcançou 2,5 bilhões de vistas no Youtube, convertendo-se no segundo mais rápido a atingir essa marca.

Até o momento, o vídeo superou as 3,35 bilhões de reproduções, o mais visto na história dessa plataforma, um recorde que “Gangnam Style”, de PSY, sustentou durante vários anos, até ser deposto por Wiz Khalifa e Charlie Puth com o vídeo de “See You Again” e depois por “Despacito”.

Desporto

Liverpool e Sporting apuram-se para fase de grupos da Liga dos Campeões

O Liverpool marcou três gols em 12 minutos no primeiro tempo e garantiu uma vitória por 4 a 2 sobre Hoffenheim, no segundo jogo da etapa classificatória para a fase de grupos da Liga dos Campeões, na quarta-feira (23). Também apurou-se o Sporting de Portugal que goleou o Steaua Bucharest, por 5 a 1.

Texto: Agências

Emre Can marcou duas vezes para ajudar o Liverpool a obter a soma de 6 a 3 nas duas partidas, destruindo os sonhos do Hoffenheim de se classificar pela primeira vez.

O Qarabag tornou-se no primeiro clube do Azerbaijão a chegar à fase de grupos, apesar de perder 2 a 1 para o Copenhague. Eles classificaram-se pelos gols marcados fora de casa após um empate agregado de 2 a 2.

O Sporting marcou quatro gols no segundo tempo para vencer o FCSB, antigo Steaua Bucharest, por 5 a 1, depois de um empate sem gol no jogo da 1ª mão.

O CSKA Moscou avançou com uma vitória por 2 a 0 sobre o Young Boys (3 a 0 no total) e um empate sem gols com o Slavia Prague foi suficiente para o Apoel Nicosia classificar-se (2 a 0).

Napoli e Sevilla classificam para fase de grupos da Liga dos Campeões

O Napoli derrotou o Nice por 2 a 0 fora de casa e se classificou com tranquilidade para a fase de grupos da Liga dos Campeões Europeus em futebol, etapa para a qual o Sevilla também avançou ao sofrer mais do que o esperado no empate de 2 a 2 em casa com o turco Basaksehir na terça-feira (22).

Texto: Agências

O clube do sul da Itália venceu com gols de José Callejón e Lorenzo Insigne, num jogo em que mostrou bom toque de bola e avançou com 4 a 0 na soma das duas partidas.

Já o Sevilla ficou em desvantagem de um golo, mas se recuperou no segundo tempo e selou a classificação com gols de Sergio Escudero e Wissam Ben Yedder e 4 a 3 na soma dos resultados do confronto.

O Celtic também passou de fase apesar de ter perdido por 4 a 3 para o Astana em jogo disputado no Cazaquistão. O clube escocês fechou o confronto com 8 a 4 no resultado agregado.